

Boletim Técnico n.º 46
SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO
E CONSERVAÇÃO DE SOLOS
E M B R A P A
VINCULADA AO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Série Recursos de Solos n.º 8
DIVISÃO DE RECURSOS RENOVÁVEIS
S U D E N E / D R N
MINISTÉRIO DO INTERIOR

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS DA ÁREA NORTE DE MINAS GERAIS
PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**
(Setembro/Outubro de 1975)

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN

RECIFE
1976

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária através do
Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (SNLCS)

SUDENE

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste através da
Divisão de Recursos Renováveis (DRR).

SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS (Ex-DPP), (EMBRAPA).

Chefe — Eitel H. Gross Braun
Clotário Olivier da Silveira (até 1975)

DIVISÃO DE RECURSOS RENOVAVEIS

Chefe — José Maria Pereira

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS DA ÁREA NORTE DE MINAS GERAIS
PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**

PEDE-SE PERMUTA

NOUS DEMANDONS L'ÉCHANGE

PLEASE EXCHANGE

Boletim Técnico n.º 46
SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO
E CONSERVAÇÃO DE SOLOS
E M B R A P A
VINCULADA AO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CDU 631.4 (815.1-17)
Série Recursos de Solos n.º 8
DIVISÃO DE RECURSOS RENOVÁVEIS
S U D E N E / D R N
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Scanned from original by ISRIC - World Soil Information, as ICSU World Data Centre for Soils. The purpose is to make a safe depository for endangered documents and to make the accrued information available for consultation, following Fair Use Guidelines. Every effort is taken to respect Copyright of the materials within the archives where the identification of the Copyright holder is clear and, where feasible, to contact the originators. For questions please contact soil.isric@wur.nl indicating the item reference number concerned.

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS DA ÁREA NORTE DE MINAS GERAIS
PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**
(Setembro/Outubro de 1975)

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN

RECIFE
1976

6706

JACOMINE, Paulo Klinger Tito et. al.

Estudo expedito de solos da área norte de Minas Gerais para fins de classificação, correlação e legenda preliminar. Recife, EMBRAPA, Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, 1975 (Boletim Técnico, 46). Brasil. SUDENE, DRN. Divisão de Recursos Renováveis, 8. .

C D U 631.4 (815.1-17)

EXECUÇÃO DO ESTUDÔ

Paulo Klinger Tito Jacomine (*)	Eng.º Agrônomo	SNLCS-EMBRAPA
Sergio Costa Pinto Pessôa	Eng.º Agrônomo	SNLCS-EMBRAPA
Rheno Amaro Formiga	Eng.º Agrônomo	DRR-SUDENE
Paulo Cardoso de Lima	Eng.º Agrônomo	SNLCS-EMBRAPA

PARTICIPARAM DOS TRABALHOS DE CAMPO NOS TRECHOS ESPINOSA-JANUÁRIA E JANUÁRIA-CÔNEGO MARINHO-JANUÁRIA:

Sérvulo Batista de Rezende	Prof. da Univ. Federal de Viçosa-MG.	
Luiz Alberto Regueira Medeiros	Eng.º Agrônomo	SNLCS-EMBRAPA
Oswaldo Ferreira Lopes	Eng.º Agrônomo	SNLCS-EMBRAPA

EXECUÇÃO DAS ANÁLISES

Laboratório do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos da
EMBRAPA.

(*) Coordenador Técnico dos Levantamentos de Solos da Região Nordeste.

S U M A R I O

	Pág.
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	8
PROGRAMA E ROTEIRO DA EXCURSÃO	9
SEQUÊNCIA E DISCUSSÃO SUCINTA DOS ESTUDOS REALIZADOS	11
CLASSES DE SOLOS EXAMINADOS	79
ABREVIATURAS	84
BIBLIOGRAFIA	85

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui o informe técnico do estudo expedito de solos realizado na parte Norte do Estado de Minas Gerais, que corresponde à área de atuação da SUDENE no referido Estado.

Foi executado pela equipe do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos da EMBRAPA, através do Convênio EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN, tendo contado com a participação de técnico da Divisão de Recursos Renováveis da SUDENE e da Universidade Federal de Viçosa.

A viagem teve a duração de 12 dias de campo, num percurso aproximado de 4.560 km, durante o qual foram estudados 109 perfis de solos. Para verificação de características físicas e químicas foram colhidas amostras de 11 perfis em cortes recentes de estradas, ou através de tradagens, totalizando 17 amostras. Foram também colhidas, visando o estudo da geologia e material originário dos solos, 24 amostras de rochas. Aspectos referentes a relevo, vegetação, material originário, erosão e uso da terra, foram documentados através de fotografias.

Na área em questão, foi feita a identificação de vários solos, estudaram-se sumariamente suas características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas e realizaram-se observações sobre vegetação, relevo e altitude, geologia e material originário, e uso agrícola dos diversos solos.

Os registros das observações realizadas, relativas aos perfis estudados e condições do meio ambiente em que se encontram, são apresentados de forma condensada neste relatório.

OBJETIVOS

O desenvolvimento e multiplicidade das frentes de levantamentos de solos executados pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (ex-CPP) da EMBRAPA, tornam permanente a necessidade de manter uniformizados os critérios de classificação e métodos de trabalhos de levantamento de solos.

Para consecução de tal objetivo, é indispensável a realização periódica de estudos de correlação em equipe, que possibilitam o ajuste de conceitos e o intercâmbio de experiência entre os pedólogos, visando o aprimoramento e a padronização dos trabalhos realizados sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (SNLCS).

O presente estudo objetivou também a verificação "in loco" e identificação de perfis, a classificação e correlação dos solos encontrados, discussão de questões relativas à sua caracterização e relação com o meio-ambiente, além do desenvolvimento da legenda preliminar de identificação dos solos da área.

PROGRAMA E ROTEIRO DA EXCURSÃO DE ESTUDOS

Período: 22/09/75 a 03/10/75

Percurso: 4.560 km (com início em Belo Horizonte e término no Rio de Janeiro).

Total de participantes: 7.

Dia 22/09/75 — Encontro dos técnicos em Belo Horizonte.

- 23/09 — Belo Horizonte — Sete Lagoas — Curvelo — Corinto — Augusto de Lima — Buenópolis — Joaquim Felício — Engenheiro Navarro — Bocaiúva — Montes Claros.
- 24/09 — Montes Claros — Bocaiúva — Ribeirão — Olhos-d'Água — Terra Branca — Carbonita (retorno a MG-2) — Entroncamento para Turmalina — Turmalina — Minas Nova — Chapada do Norte — Berylo — Virgem da Lapa — Araçuaí.
- 25/09 — Araçuaí — Virgem da Lapa — Josenópolis — Grão Mogol — Francisco Sá — Capitão Enéas — Caçarema — Janaúba.
- 26/09 — Janaúba — Porteirinha — Serranópolis — Rio Pardo de Minas — Mato Verde — Monte Azul — Espinosa.
- 27/09 — Espinosa — Itamirim — Matias Cardoso — Colônia do Jaíba — Varzelândia — Lontra — Pedras de Maria da Cruz — Januária.
- 28/09 — Januária — Cônego Marinho — Miravânia (Retorno a 29 km de Cônego Marinho) — Cônego Marinho — Januária.
- 29/09 — Januária — São Joaquim (entrada para São Francisco) — São Francisco — Luíslândia — Brasília de Minas — Fernão Dias — Ponte dos Ciganos — Coração de Jesus — São João da Vereda — Montes Claros.
- 30/09 — Montes Claros — Vista Alegre — Jequitaiá — Guaicuí — Pirapora — Buritizeiro — Entroncamento BR-040 — João Pinheiro.
- 01/10 — João Pinheiro — Brasilândia (Margem do rio Paracatu) — Bonfinópolis de Minas — Arinos — Garapuava — Unai — Brasília.
- 02/10 — Brasília — Cristalina — Paracatu — João Pinheiro — Três Marias (Barreiro Grande) — Felixlândia — Paraopeba — Sete Lagoas — Belo Horizonte.
- 03/10 — Belo Horizonte — Rio de Janeiro.

SÉQUÊNCIA E DISCUSSÃO SUCINTA DOS ESTUDOS REALIZADOS

DIA 22/09/75

RECIFE — BELO HORIZONTE (Via aérea)

DIA 23/09/75

BELO HORIZONTE — SETE LAGOAS — CURVELO — CORINTO — AUGUSTO DE LIMA — BUENÓPOLIS — JOAQUIM FELÍCIO — ENGENHEIRO NAVARRO — BOCAIÚVA — MONTES CLAROS.

TRECHO: BUENÓPOLIS — JOAQUIM FELÍCIO (BR-135).

Km 0 — BUENÓPOLIS

Km 3 — Começa a ocorrência de Rd com vegetação de floresta caducifólia transitando para cerrado subcaducifólio e relevo suave ondulado e ondulado.

Km 7 — Perfis 1 e 2 (perfil 1 na parte alta de elevação a 600 metros do lado direito da estrada, e o 2 a 400 metros, próximo ao sopé da elevação).

Perfil 1 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Ta A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Buenópolis — Joaquim Felício, Km 7 (a 600 metros da estrada).

Vegetação — Floresta caducifólia com muita aroeira e angico, presença de barriguda.

Relevo — Forte ondulado.

Altitude — 710 metros.

Material originário — Calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagem de colônia.

Observações — 1) Coletada *Rocha n.º 1* — MG (N) (calcário);
2) Correlaciona-se com a unidade São Desidério da Bahia (margem esquerda do rio São Francisco).

Km 7

Perfil 2 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média/argilosa.

Localização — Estrada Buenópolis — Joaquim Felício, Km 7 (a 400 metros da estrada).

Vegetação — Transição floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 680 metros.

Material originário — Produto da decomposição de silito ou ardó-

sia (?) do Grupo Bambuí, com influência de materiais retrabalhados na superfície.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Km 10 — PE Ta (?), Tb (?), possivelmente associado com TRe, em áreas que correspondem às elevações de calcários que ocorrem ao lado direito da estrada.

Km 17 — JOAQUIM FELÍCIO

Nesta cidade tomou-se direção Nordeste, penetrando-se 12km na serra do Cabral. Constatou-se nesta serra uma associação complexa de Rd A moderado textura arenosa e média fase pedregosa e rochosa cerrado subcaducifólio relevo forte ondulado e montanhoso substrato quartzito, e Afloramentos de Rocha. Inclusões de AQd.

Perfis 3 e 4. O perfil 3 foi examinado no topo da serra, e o 4 na encosta.

Km 17

Perfil 3 — *Classificação* — SOLO LITÓLICO DISTRÓFICO A moderado textura arenosa fase pedregosa e rochosa.

Localização — Serra do Cabral, próximo a Joaquim Felício (Km 10), no topo da serra.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Forte ondulado a montanhoso.

Altitude — 980 metros.

Material originário — Quartzito do Pré-Câmbriano (C).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) Coletada Rocha n.º 2 MG (N) (quartzito);
2) Presença de áreas com Areias Quartzosas Distróficas (inclusões ?);
3) Textura areia franca e estrutura fraca granular no horizonte A.

Km 17

Perfil 4 — *Classificação* — SOLO LITÓLICO DISTRÓFICO A moderado textura média fase pedregosa e rochosa.

Localização — Serra do Cabral, próximo a Joaquim Felício (Km 7), na encosta da serra.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Montanhoso.

Altitude — 960 metros.

Material originário — Quartzito do Pré-Câmbriano (C).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Horizonte A de cor 2,5Y 6/2, textura franca e estrutura moderada granular.

TRECHO: JOAQUIM FELICIO — ENG.º NAVARRO (BR — 135)

Km 0 — JOAQUIM FELICIO

Km 6 — Material de recobrimento sobre siltito. PV (?) fase cerrado subcaducifólio.

Km 10 — Perfil 5.

Perfil 5 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Joaquim Felício — Bocaiúva, Km 10.

Vegetação — Floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Material originário — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas (siltitos ? folhelhos ?) do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Km 13 — Ocorrência de afloramentos de calcário, depois LVd.

Km 18 — Perfil 6.

Perfil 6 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura argilosa fase truncada e pedregosa substrato siltito.

Localização — Estrada Joaquim Felício — Bocaiúva, Km 18.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio/caducifólio (?).

Relevo — Ondulado e suave ondulado.

Altitude — 780 metros.

Material originário — Siltito do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 25 — Continua a predominar Cd substrato siltito, com maior freqüência em relevo suave ondulado. Inclusões de LVd e LEd.

Km 39 — Várzea do rio Jequitaiá.

Km 41 — Área com LEd e PE utilizados com cana-de-açúcar e pastagem de capim jaraguá (vale do rio Jequitaiá).

Km 44 — Perfil 7.

Perfil 7 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Joaquim Felício — Bocaiúva, Km 44 (Engenho Dolabela).

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 690 metros.

Material originário — Calcário com possível influência de recobrimento pouco espesso de material retrabalhado.

Uso atual — Cana-de-açúcar; pastagem de jaraguá.

Observação — Na área parece predominar Latosol Vermelho Escuro (distrófico ?).

Km 49 — LVd e LEd relevo plano e suave ondulado, vegetação de floresta caducifólia.

Km 57 — LEd em relevo suave ondulado com vegetação de cerrado subcaducifólio.

Km 64 — ENG.º NAVARRO.

TRECHO: ENG.º NAVARRO — BOCAIUVA (BR-135).

Km 0 — ENG.º NAVARRO.

Km 3 — Ocorrência de Cd com vegetação de cerrado subcaducifólio.

Km 13 — Perfil 8.

Perfil 8 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Ta (?), Tb (?) litólico A moderado textura argilosa fase pedregosa substrato folhelho.

Localização — Estrada Bocaiúva — Montes Claros, Km 13.

Vegetação — Floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 730 metros.

Material originário — Produto da decomposição de folhelho do Grupo Bambuí, com influência de cobertura de material argilo-arenoso e pedregoso.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Observação — Horizonte B com cerca de 10cm, apresentando-se fendilhado, dando a impressão de solo com argila de atividade alta.

Km 23 — BOCAIUVA.

No trecho percorrido (Eng.º Navarro-Bocaiúva), a predominância é de CAMBISOL DISTRÓFICO substrato siltito e de SOLO LÍTÓLICO DISTRÓFICO com o mesmo substrato, ambos com vegetação de cerrado subcaducifólio. Ocorrem também LATOSOL VERMELHO ESCURO e LATOSOL VERMELHO AMARELO com vegetação de floresta caducifólia.

TRECHO: BOCAIUVA-MONTES CLAROS (BR-135).

Km 0 — BOCAIUVA.

Km 3 — Continua associação de Cd e Rd (pedregoso) de siltito, freqüentemente apresentando-se truncados.

- Km 6 — É provável a ocorrência de solos eutróficos nos fundos dos vales e nos terços inferiores das serras, face à presença de calcários.
- Km 7 — Cabeça de vale com relevo forte ondulado, aflorando calcário e ardósia, vegetação de floresta caducifólia sobre Re (?).
- Km 9 — Predominam solos truncados da associação Cd + Rd de siltito, porém em relevo mais movimentado que o do trecho anterior.

Km 13 — Perfil 9

Perfil 9 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb litólico textura argilosa fase truncada substrato siltito.

Localização — Estrada Bocaiúva-Montes Claros, Km 13.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio com espécies distribuídas esparsamente.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 940 metros.

Material originário — Siltitos entremeando-se com folhelhos, do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O horizonte A é moderado nos trechos onde a vegetação é mais densa.

Km 19 — Ocorrência de LVd em relevo ondulado e vegetação de cerrado subcaducifólio.

Km 24 — Altitude máxima no trecho 1.030 metros (serra dos Fonseca) (chapada).

Km 26 — Perfil 10.

Perfil 10 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Bocaiúva-Montes Claros, Km 26.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado de topo de chapada.

Altitude — 1.000 metros.

Material originário — Arenitos do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 30 — Volta a ocorrer a associação Cd + Rd, derivados de siltito.

Km 44 — MONTES CLAROS.

A dominância neste trecho foi de CAMBISOL DISTRÓFICO e SOLO LITÓLICO DISTRÓFICO, ambos substrato siltito, em relevo variando de suave ondulado a ondulado e sempre com vegetação de cerrado subcaducifólio. Ocorre LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO textura média apenas no topo da serra dos Fonseca (chapada).

MONTES CLAROS — BOCAIÚVA — OLHOS D'ÁGUA — TERRA BRANCA — CARBONITA — TURMALINA — MINAS NOVA — CHAPADA DO NORTE — VIRGEM DA LAPA — ARAÇUAÍ.

TRECHO: MONTES CLAROS-BOCAIÚVA (BR-135).

Km 0 — MONTES CLAROS.

Km 4 — Perfil 11.

Perfil 11 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média (?)/argilosa.

Localização — Estrada Montes Claros-Bocaiúva, Km 4.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 660 metros.

Material originário — Siltito do Grupo Bambuí, com influência de recobrimento de material retrabalhado até parte do horizonte B_t.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Km 44 — BOCAIÚVA.

As informações do trecho Bocaiúva-Montes Claros estão contidas nas do percurso do dia anterior. Observa-se que no vale nas imediações da cidade ocorre um solo com horizonte B textural e vegetação de floresta caducifólia (PE ?).

TRECHO: BOCAIÚVA-OLHOS D'ÁGUA.

Km 0 — BOCAIÚVA.

Km 2 — Ocorrência de Cd e Rd, ambos substrato siltito, com vegetação de cerrado subcaducifólio.

Km 6 — Nota-se que a dominância é de Cd.

Km 11 — Observa-se LEd de relevo plano e suave ondulado com vegetação de cerrado subcaducifólio de porte elevado constituindo transição para floresta caducifólia.

Km 16 — Perfil 12.

Perfil 12 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Bocaiúva-Olhos d'Água, Km 16.

Vegetação — Floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 750 metros.

Material originário — Recobrimento (?) argilo-arenoso sobre materiais do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Observação — Na área constata-se horizonte A com espessura de 30cm.

Km 29 — Área dissecada do riacho Ribeirão, com Cd e Rd (pedregosos e truncados), de cerrado subcaducifólio nas encostas, ocorrendo Solos Aluviais e Solos Hidromórficos nos fundos chatos dos vales e PE nos terços inferiores das encostas com vegetação de floresta caducifólia. Relevo predominantemente forte ondulado.

Km 33 — Novamente LEd com relevo plano e suave ondulado.

Km 42 — Na descida do vale, volta a ocorrer a associação Cd + Rd, com PE nos terços inferiores.

Km 44 — OLHOS D'ÁGUA.

TRECHO: OLHOS D'ÁGUA-TERRA BRANCA

Km 1 — Continua associação Cd + Rd pedregoso com cerrado ralo e aberto.

Km 6 — Encosta de chapada dando Rd substrato quartzito, vegetação de campo cerrado, cerrado subcaducifólio e relevo forte ondulado a montanhoso.

Km 8 — Perfil 13.

Perfil 13 — *Classificação* — SOLO LITOLICO DISTRÓFICO A moderado textura arenosa fase pedregosa e rocnosa substrato quartzito.

Localização — Estrada Olhos D'Água-Terra Branca, Km 8.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Forte ondulado.

Altitude — 830 metros.

Material originário — Quartzito do Pré-Cambriano (A).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Coletada Rocha n.º 3 — MG (N) (quartzito).

Km 9 — Topo de chapada com relevo plano e suave ondulado. LEd textura argilosa desenvolvido de recobrimento sobre quartzitos do Pré-Cambriano (A). Formações secundárias de cerrado subcaducifólio (com aspecto de "carrasco").

Km 14 — Perfil 14.

Perfil 14 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Olhos D'Água-Terra Branca, Km 14.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano de chapada.

Altitude — 1.000 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (A).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A vegetação encontra-se queimada e com aspecto de formação secundária.

Km 20 — Ocorrência de afloramento de quartzito e LVd e Rd, em pequeno dissecamento no topo de chapada.

Km 22 — Novamente LEd textura argilosa.

Km 29 — Vale do rio Macaúba, dando nas encostas e no fundo do vale vegetação de floresta caducifólia, sendo o solo provavelmente um PE. Ocorrência também nas encostas de Rd fase cerrado e campo cerrado relevo ondulado e forte ondulado substrato quartzito.

Km 32 — LVd alternando com LEd em topo de pequena chapada.

Km 42 — Começa-se a penetrar em área dissecada do vale do rio Jequitinhonha. Ocorre Rd de quartzito em relevo ondulado e forte ondulado.

Km 45 — Nas partes mais baixas, ocorrência de LVd, LEd e também solo com horizonte B textural.

Km 49 — TERRA BRANCA.

No trecho percorrido (Olhos D'Água-Terra Branca), houve uma dominância de LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO e LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO, de topo de chapada, ambos textura argilosa, alternando com áreas dissecadas com predomínio de Rd substrato quartzito.

TRECHO: TERRA BRANCA-CARBONITA.

Km 0 — TERRA BRANCA

Km 1 — Cruza-se o rio Jequitinhonha.

Km 3 — Ocorre LEd de área rebaixada com cerrado caducifólio.

Km 5 — Encosta de chapada com predomínio de Rd substrato quartzito.

Km 18 — Cruza-se a estrada MG-2, e até aqui houve alternância de LEd e LVd de topo de chapada com Rd de quartzito nos dissecamentos.

Km 20 — LEd mais constante (topos de chapada).

Km 32 — Rd de quartzito dissecado pelo rio Soledade em relevo forte ondulado e ondulado.

Km 35 — CARBONITA.

TRECHO: CARBONITA-TURMALINA.

Km 0 — CARBONITA. Retorno para a estrada MG-2.

Km 17 — Estrada MG-2.

- Km 46 — Estrada à direita para TURMALINA. Na estrada MG-2, até essa entrada, domina o LED textura argilosa em relevo plano e suave ondulado (topo de chapada) com vegetação de cerrado subcaducifólio.
- Km 54 — Dissecamento com Rd relevo forte ondulado e montanhoso e vegetação de cerrado subcaducifólio.
- Km 58 — Cruza-se o rio Araçuaí, ocorrendo um PE de material xistoso do Pré-Cambriano (B) nas encostas do vale com vegetação de floresta caducifólia.
- Km 59 — Rd de cerrado subcaducifólio.
- Km 68 — Perfil 15.
- Perfil 15 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb textura argilosa cascalhenta fase truncada.
- Localização* — Estrada Carbonita-Turmalina, via MG-2, Km 68.
- Vegetação* — Cerrado subcaducifólio.
- Relevo* — Forte ondulado.
- Altitude* — 750 metros.
- Material originário* — Produto da decomposição de rochas do Pré-Cambriano (B) sob influência de cobertura de material retrabalhado argilo-arenoso e pedregoso.
- Uso atual* — Pecuária extensiva no cerrado.
- Observação* — A área do solo examinado encontra-se bastante erodida (erosão laminar severa).
- Km 73 — Perfil 16.
- Perfil 16 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média cascalhenta/argilosa.
- Localização* — Estrada Carbonita-Turmalina, via MG-2, Km 73.
- Vegetação* — Floresta caducifólia.
- Relevo* — Forte ondulado.
- Altitude* — 700 metros.
- Material originário* — Produto da decomposição de rochas do Pré-Cambriano (B) sob influência de cobertura de material retrabalhado pedregoso até o horizonte B_{1t}.
- Uso atual* — Pecuária extensiva.
- Observação* — Este solo parece representar as áreas dissecadas. Ocorre associado com Solos Litólicos.
- Km 76 — TURMALINA — Constatou-se ocorrência de LED com vegetação de floresta caducifólia e relevo ondulado e forte ondulado.

TRECHO: TURMALINA-MINAS NOVA (MG-21).

Km 0 — TURMALINA.

Km 1 — Perfil 17.

Perfil 17 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Turmalina-Minas Nova, Km 1.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado (chapada).

Altitude — 770 metros.

Material originário — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 12 — Área com relevo mais movimentado que o trecho anterior, dando PV cascalhento com cerrado.

Km 17 — PV cascalhento com floresta caducifólia e relevo forte ondulado.

Km 24 — MINAS NOVA

No trecho percorrido (Turmalina-Minas Novas), domina o LVd representado pelo perfil 17 que provavelmente ficará associado ao PV das áreas dissecadas.

TRECHO: MINAS NOVA-ARAÇUAÍ (MG-21).

Km 0 — MINAS NOVA.

Km 2 — Continua a ocorrência do PV, diferindo apenas na vegetação que a esta altura apresenta-se transitando para cerrado.

Km 5 — PV de cerrado/floresta caducifólia.

Km 15 — Floresta caducifólia.

Km 22 — CHAPADA DO NORTE.

Km 82 — VIRGEM DA LAPA.

Km 120 — ARAÇUAÍ.

No trecho percorrido (Minas Novas-Araçuaí), só foram feitos exames até as proximidades da cidade de CHAPADA DO NORTE em virtude de haver anoitecido.

DIA 25/09/75

ARAÇUAÍ — VIRGEM DA LAPA — JOSENOPOLIS — GRÃO MOGOL — FRANCISCO SÁ — JANAÚBA.

TRECHO: ARAÇUAÍ-VIRGEM DA LAPA (MG-21).

Km 0 — ARAÇUAÍ.

Km 2 — Perfil 18.

Perfil 18 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa.

Localização — Estrada Araçuaí-Virgem da Lapa, Km 2.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado a ondulado.

Altitude — 330 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso muito pedregoso (com presença de muito seixos de quartzo, por vezes com verniz avermelhado, de diâmetro até 10cm) sobre xistos do Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pastagem de colônião.

Observação — Correlaciona-se com a Unidade *Araçuaí* na Região do Médio Jequitinhonha-MG.

Km 19 — Cruza-se o rio Cansanção.

Km 20 — Começa a ocorrer LEE textura argilosa.

Km 22 — Perfil 19.

Perfil 19 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Araçuaí-Virgem da Lapa, Km 22.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Forte ondulado com partes onduladas.

Altitude — 350 metros.

Material originário — Recobrimento (provavelmente pouco espesso) sobre xistos do Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pastagens de colônião.

Observações — 1 — Foi coletada Rocha n.º 4 — MG (N) quartzito;
2 — Correlaciona-se com a Unidade *Virgem da Lapa* da Região do Médio Jequitinhonha-MG.

Km 36 — VIRGEM DA LAPA.

No trecho percorrido (Araçuaí-Virgem da Lapa), a vegetação é do tipo caatinga hipoxerófila e floresta caducifólia, por vezes transição caatinga/floresta. Os solos que dominam são: PE Tb A moderado fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado e ondulado e LEE A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila/floresta caducifólia relevo forte ondulado e ondulado, provenientes de material com maior ou menor influência de recobrimento pouco espesso sobre xistos do Pré-Cambriano (B).

TRECHO: VIRGEM DA LAPA-JOSENÓPOLIS.

Km 0 — VIRGEM DA LAPA.

Km 7 — Começa a ocorrer PV de cerrado subcaducifólio de encosta de chapada

Km 10 — Topo de chapada, com LVd A proeminente textura argilosa com vegetação de transição floresta caducifólia/cerrado subcaducifólio relevo plano.

Km 14 — Perfil 20.

Perfil 20 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa.

Localização — Estrada Virgem da Lapa-Josenópolis, Km 14.

Vegetação — Transição floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Plano.

Altitude — 730 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva.

Km 16 — Dissecamento com PE pedregoso, vegetação de caatinga hipoxerófila e relevo forte ondulado a montanhoso.

Km 23 — Ocorrência de LEd textura argilosa em relevo ondulado.

Km 26 — Cruza-se o rio Jequitinhonha. Coletada no leito do rio Rocha de n.º 5 MG (N) (quartzito).

Km 29 — Nota-se ocorrência de PE pedregoso em relevo variando de ondulado a montanhoso, com vegetação de caatinga hipoxerófila; pouco cultivado com milho e pastagem de capim colômbio. A pedregosidade torna-se quase nula nas partes mais afastadas do rio.

Km 40 — LEE de área dissecada.

Km 44 — LEd de cerrado com espécies de alto porte (cerradão). Relevo plano de chapada.

Km 49 — JOSENÓPOLIS.

O trecho percorrido (Virgem da Lapa-Josenópolis), apresentou-se bastante diversificado, não só em relação a solos, como também quanto à vegetação e relevo.

TRECHO: JOSENÓPOLIS-GRÃO MOGOL.

Km 0 — JOSENÓPOLIS.

Km 1 — Rd de quartzito e vegetação de cerrado caducifólio.

Km 3 — Coleta de Rocha n.º 6 — MG (N) arenito. Borda de chapada.

Km 4 — LVd de cerrado subcaducifólio em topo de chapada.

Km 6 — Perfil 21.

Perfil 21 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Josenópolis-Grão Mogol, Km 6.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano (chapada).

Altitude — 780 metros.

Material originário — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva.

Observação — A geologia do local precisa ser melhor estudada.

Km 9 — Perfil 22.

Perfil 22 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Josenópolis-Grão Mogol, Km 9.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado (chapada).

Altitude — 800 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) A geologia do local precisa ser melhor estudada;

2) Ocorre na área também Latosol Vermelho Amarelo Distrófico A moderado textura argilosa.

Km 29 — Perfil 23

Perfil 23 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Josenópolis-Grão Mogol, Km 29.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado (chapada).

Altitude — 900 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — Na área ocorre também Latosol Vermelho Amarelo, porém nota-se um nítido predomínio de Latosol Vermelho Escuro.

- Km 36 — Dissecamento, com ocorrência de Rd derivado de xisto com relevo forte ondulado e montanhoso.
- Km 38 — Cruza-se o ribeirão Ventania. Vegetação de transição floresta caducifólia/cerrado subcaducifólio. Coletada amostra de Rocha n.º 7 MG (N) (milonito).
- Km 42 — Ocorrência de Rd substrato quartzito.
- Km 52 — LVd textura média e AQd.
- Km 54 — Proximidades da serra de Barras. Rd de quartzito e Afloramento de Rocha. Coletada amostra de Rocha n.º8-MG (N) (quartzito).
- Km 55 — Perfil 24.
- Perfil 24 — *Classificação* — TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR (EUTRÓFICA ?) A moderado textura argilosa.
- Localização* — Estrada Josenópolis-Grão Mogol, Km 55.
- Vegetação* — Floresta subcaducifólia.
- Relevo* — Ondulado e forte ondulado.
- Altitude* — 890 metros.
- Material originário* — Recobrimento (?) de material retrabalhado pouco espesso sobre xistos do Pré-Cambriano (A).
- Uso atual* — Pecuária extensiva.
- Observação* — O solo constitui inclusão em trechos de fundo de pequeno vale.
- Km 57 — Volta a ocorrer Rd de quartzito e Afloramento de Rocha, em relevo forte ondulado a montanhoso, com algumas escarpas e vegetação de cerrado subcaducifólio.
- Km 59 — GRÃO MOGOL.
- No trecho percorrido (Josenópolis-Grão Mogol), até a altura do Km 35 domina LVd textura argilosa de chapada, predominando em seguida o Rd de quartzito e Afloramentos de Rocha até a cidade de Grão Mogol.
- TRECHO: GRÃO MOGOL-FRANCISCO SA.
- Km 0 — GRÃO MOGOL.
- Km 20 — Até este Km continua a mesma associação de Rd de quartzito e Afloramento de Rocha com inclusões de AQd; começa a predominar LVd de chapada.
- Km 22 — Perfil 25.
- Perfil 25 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa.
- Localização* — Estrada Grão Mogol-Francisco Sá, Km 22.
- Vegetação* — Cerrado caducifólio.
- Relevo* — Plano.
- Altitude* — 850 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O horizonte A (proeminente) possui espessura em torno de 50cm.

Km 45 — Perfil 26.

Perfil 26 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa.

Localização — Estrada Grão Mogol-Francisco Sá, Km 45.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 960 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) Na área ocorre horizonte A com espessura da ordem de 1 metro (Latosol Húmico ?), provavelmente constituindo inclusão;

2) O horizonte A (proeminente) tem mais de 50 cm de espessura.

Km 58 — Área dissecada com PV.

Km 66 — Inicia-se área com LEd no topo e Rd de quartzito nos dissecamentos laterais.

Km 73 — Perfil 27.

Perfil 27 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Grão-Mogol-Francisco Sá, Km 73.

Vegetação — Campo cerrado.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 1.090 metros.

Material originário — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (A).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 76 — Novamente LVd de chapada.

Km 84 — Dissecamento dando Rd de quartzito em relevo forte ondulado e montanhoso.

Km 87 — Na parte mais baixa ocorre um Re com substrato de folhelho ? argilito ?.

Km 88 — Perfil 28.

Perfil 28 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (EQUIVALENTE EUTRÓFICO ?) Tb A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Grão Mogol-Francisco Sá, Km 88.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 730 metros.

Material originário — Produto da decomposição de siltitos e folhelhos do Grupo Bambuí, com influência de material retrabalhado na parte superior do perfil.

Uso atual — Pastagem de colônia.

Aqui conclui-se que tanto o Re como PE examinados, estão relacionados com material do Eo-Cambriano Superior, sendo provável a ocorrência de solos com argila de atividade alta, em virtude da presença de calcário na área.

Km 92 — Perfil 29.

Perfil 29 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (Ta ?) A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Grão Mogol-Francisco Sá, Km 92.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 660 metros.

Material originário — Folhelho e calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagens, predominando o capim colônia.

Km 93 — FRANCISCO SA.

No trecho percorrido (Grão Mogol-Francisco Sá) predomina LVd nas partes planas e suaves onduladas, ocorrendo Rd, PV e PE nas partes dissecadas. Em pequenos topos com recobrimento verifica-se presença de LEd. Nas áreas de LVd foram constatadas ocorrências de horizontes A proeminente e solo húmico, predominando porém o A moderado.

TRECHO: FRANCISCO SA-JANAÚBA.

Km 0 — FRANCISCO SA.

Km 4 — Perfil 30.

Perfil 30 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (Tb ?) A moderado textura argilosa.

- Localização* — Estrada Francisco Sá-Janaúba, Km 4.
- Vegetação* — Caatinga hipoxerófila.
- Relevo* — Suave ondulado.
- Altitude* — 670 metros.
- Material originário* — Produto da decomposição de rochas do Grupo Bambuí (folhelhos (?), argilitos (?)).
- Uso atual* — Predomínio de pastagens de colônião.
- Km 7 — Ocorrência de um LATOSOL VERMELHO ESCURO (eutrófico ?, distrófico ?).
- Km 11 — Na área ocorre também LATOSOL VERMELHO AMARELO (eutrófico ?, distrófico ?). Área bastante utilizada com pastagem de capim colônião. A vegetação é do tipo caatinga hipoxerófila.
- Km 13 — Perfil 31.
- Perfil 31 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO (EUTRÓFICO ?) A moderado textura argilosa.
- Localização* — Estrada Francisco Sá-Janaúba, Km 13.
- Vegetação* — Caatinga hipoxerófila.
- Relevo* — Plano e suave ondulado.
- Altitude* — 700 metros.
- Material originário* — Recobrimento (?) sobre rochas do Grupo Bambuí.
- Uso atual* — Pastagem.
- Km 17 — Novamente ocorrência de LE.
- Km 28 — Perfil 32.
- Perfil 32 — *Classificação* — TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA latossólica (?) A moderado textura argilosa.
- Localização* — Estrada Francisco Sá-Janaúba, Km 28.
- Vegetação* — Caatinga hipoxerófila.
- Relevo* — Suave ondulado.
- Altitude* — 630 metros.
- Uso atual* — Pastagens.
- Observação* — Constitui inclusão (?).
- Km 39 — Perfil 33.
- Perfil 33 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa.
- Localização* — Estrada Francisco Sá-Janaúba, Km 37.
- Vegetação* — Caatinga hipoxerófila.
- Relevo* — Plano e suave ondulado.
- Altitude* — 620 metros.
- Material originário* — Recobrimento (?) de material argiloso sobre rochas do Grupo Bambuí.
- Uso atual* — Pastagem de capim colônião.
- Observação* — Foi coletada *Amostra extra I — MG (N)*: horizonte A (0-20cm); horizonte B (40-60cm).

Neste local foi feito o último exame do trecho, em virtude de haver anoitecido.

AMOSTRA EXTRA 1-MG(N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.^{os}: 11.046 e 11.047.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispensão com NaOH) %				Argila dispersa em água em %	Grau de flocculação %	% Silte / % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Aparente	Real	
A	0-20	0	x	100	9	8	29	54	31	43	0,54	—	—	—
B	40-60	0	x	100	7	6	25	62	x	100	0,40	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁻	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
A	5,8	4,6	4,8	2,3	0,12	traços	7,2	0,1	5,9	13,2	55	1	1
B	5,8	4,4	2,8	1,9	0,07	"	4,8	0,3	3,7	8,8	55	6	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	100 Na ⁺ / T	Equivalente de umidade %	
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	1,95	0,21	9	20,5	17,7	7,7	0,28	0,08	1,97	1,54	3,61	—	23
B	1,02	0,12	9	23,9	20,8	8,9	0,32	0,06	1,95	1,53	3,67	—	24

Km 100 — JANAÚBA.

No trecho percorrido (Francisco Sá-Janaúba), os solos apresentam-se bem uniformes em sua distribuição, notando-se nítido predomínio de LATOSOL VERMELHO ESCURO e VERMELHO AMARELO em relevo plano e suave ondulado com vegetação do tipo caatinga hipoxerófila. Será necessário colher mais amostras para verificar problemas de eutrofismo e distrofismo na área.

DIA 26/09/75

JANAÚBA — PORTEIRINHA — SERRANÓPOLIS — RIO PARDO DE MINAS — MATO VERDE — MONTE AZUL — ESPINOSA.

TRECHO: JANAÚBA-PORTEIRINHA.

Km 0 — JANAÚBA.

Km 2 — Perfil 34.

Perfil 34 — *Classificação* — SOLO ALUVIAL EUTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Janaúba-Porteirinha, Km 2.

Vegetação — Floresta caducifólia de várzea.

Relevo — Plano.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Sedimentos argilo-arenosos do Holoceno. Várzea do rio Gortuba.

Uso atual — Pastagens e culturas do algodão herbáceo.

Km 4 — Começa a ocorrer LEd de caatinga hipoxerófila.

Km 5 — Perfil 35.

Perfil 35 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Janaúba-Porteirinha, Km 5.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 530 metros.

Material originário — Recobrimento (?) argilo-arenoso sobre rochas do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — Foi coletada *Amostra extra 2 MG-(N)*: horizonte A (0-15cm); horizonte B (80-120cm).

AMOSTRA EXTRA 2-MG(N) — ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.^{os}: 11.048 e 11.049.

Horizonte		Frações da Amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte / % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus Δ 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina ∇ 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila <math>< 0,002</math> mm				Aparente	Real	
A	0-15	0	2	98	27	23	19	31	22	29	0,61	—	—	—
B	80-120	0	2	98	13	20	23	44	0	100	0,52	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T (soma)			
A	4,7	4,0	2,0	1,0	0,35	traços	3,4	0,7	5,7	9,8	35	17	2
B	4,7	3,9	0,6	0,07	"	"	0,7	0,9	2,9	4,5	16	56	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	100 Na ⁺ / T	Equivalente de umidade %	
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	2,16	0,17	13	11,4	9,1	4,4	0,16	0,04	2,13	1,63	3,24	—	15
B	0,19	0,05	4	17,6	14,1	6,1	0,23	0,03	2,12	1,66	3,63	—	17

Km 8 — Nota-se, à direita, área de relevo ondulado e forte ondulado com Rd de quartzito. Na estrada, LVd e PE.

Km 20 — Ponta do Pré-Cambriano (CD), dando Re.

Km 29 — Perfil 36.

Perfil 36 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb raso A moderado textura média/argilosa (cascalhenta ?).

Localização — Estrada Janaúba-Porteirinha, Km 29.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 550 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss (Pré-Cambriano Indiviso).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — Foi coletada, 1km mais adiante, a *Rocha n.º 9-MG (N)* (gnaiss).

Km 36 — PORTEIRINHA.

No trecho percorrido predomina LATOSOL VERMELHO ESCURO e LATOSOL VERMELHO AMARELO, ambos eutróficos até a altura do Km 20, onde começa a aparecer material do Pré-Cambriano Indiviso e o solo dominante passa a ser PE associado com Re. Ocorrência de afloramentos, predominantemente de gnaisses.

TRECHO: PORTEIRINHA-SERRANÓPOLIS.

Km 0 — PORTEIRINHA.

Km 8 — Perfil 37.

Perfil 37 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa (com cascalho ? cascalhenta ?).

Localização — Estrada Porteirinha-Serranópolis, Km 8.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Ondulado e forte ondulado.

Altitude — 570 metros.

Material originário — Saprolito de gnaisses (Pré-Cambriano Indiviso).

Uso atual — Pastagens de colônia (principalmente) e elefante; culturas de subsistência.

Observações — 1) Ocorre relevo mais suave nas partes mais baixas, nos sopés das elevações;
2) Nas encostas mais abruptas e topos elevados, ocorrem afloramentos;

- 3) As várzeas são muito cultivadas, bem como as áreas de colúvios;
- 4) A estrada está localizada em um vale estreito, rodeado por elevações de relevo forte ondulado, com nítida ocorrência de afloramentos de gnaisses.

Km 22 — SERRANÓPOLIS.

No trecho percorrido o único solo de expressão que ocorreu foi o PE representado pelo Perfil 37.

TRECHO: SERRANÓPOLIS-RIO PARDO DE MINAS.

Km 0 — SERRANÓPOLIS.

Km 4 — Área com PE, cascalhenta, em relevo forte ondulado.

Km 11 — Perfil 38.

Perfil 38 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A chernozêmico textura média (?) / argilosa.

Localização — Estrada Serranópolis-Rio Pardo de Minas, Km 11.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Forte ondulado e ondulado.

Altitude — 700 metros.

Material originário — Saprolito de rocha escura (básica) do Pré-Cambriano Indiviso (Rocha n.º 10-MG).

Uso atual — Pastagens de colônia e jaraguá.

Observações — 1) Foi coletada *Rocha n.º 10-MG (N)* (quartzito).
2) Foi coletada *Amostra extra n.º 3-MG (N)*; horizonte B_t (40-60cm).

AMOSTRA EXTRA 3-MG(N) — ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.º: 11.050.

Horizonte		Frações da Amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte / % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus >20mm Δ	Cascalho 20-2mm	Terra fina <2mm ∇	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila <0,002 mm				Aparente	Real	
B _t	40-60	0	1	99	19	19	27	35	29	17	0,77	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V de bases (sat. %)	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
B _t	6,1	4,8	5,2	1,8	0,39	0,02	7,4	0	2,0	9,4	79	0	3

Horizonte	C (orgânico) %	N %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Na ⁺ / T	Equivalente de umidade %	
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ / (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃			
B _t	0,45	0,07	6	17,2	12,2	6,4	0,72	0,05	2,40	1,80	2,99	<1	18

- Km 15 — A vegetação de caatinga começa a transitar para cerrado caducifólio.
- Km 19 — A vegetação firma-se como cerrado caducifólio e o solo é LVd.
- Km 25 — Dissecamento com Rd de quartzito e Afloramentos de Rocha.
- Km 50 — Subiu-se para chapada onde ocorre LVd de cerrado subcaducifólio. O trecho do Km 25 até aqui, constitui uma depressão com Rd de quartzito, Afloramentos de Rocha e AQd; a estrada é cercada por elevações de relevo forte ondulado das encostas das chapadas.
- Km 66 — Perfil 39.

Perfil 39 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Serranópolis-Rio Pardo de Minas, Km 66.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado e plano (chapada).

Altitude — 1.030 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 85 — A altitude é de 840 metros e a vegetação do tipo mato-cipó.

Km 88 — RIO PARDO DE MINAS.

No trecho percorrido (Serranópolis-Rio Pardo de Minas), predomina LVd, em virtude deste solo ocorrer nos topos (chapadas) que ocupam grandes extensões. Os demais solos estão restritos aos dissecamentos. Até o Km 15 predominou o PE de caatinga hipoxerófila, semelhante ao perfil 37.

TRECHO: RIO PARDO DE MINAS-MATO VERDE.

Km 0 — RIO PARDO DE MINAS.

Km 8 — Perfil 40.

Perfil 40 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Rio Pardo de Minas-Mato Verde, Km 8.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado (chapada).

Altitude — 800 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano (B).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Inclusões de LVd com A proeminente.

Km 34 — Descida da chapada com Rd de quartzito.

Km 52 — Começa a ocorrer vegetação de tipo caatinga hipoxerófila.

Km 56 — Perfil 41.

Perfil 41 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa.

Localização — Estrada Rio Pardo de Minas-Mato Verde, Km 56.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 590 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss (Pré-Cambriano Indiviso).

Uso atual — Pastagem de colônião; culturas de algodão herbáceo e milho.

Km 61 — MATO VERDE.

No trecho percorrido (Rio Pardo de Minas-Mato Verde), o LVd predomina até a descida da chapada, quando começa a ocorrer solo com horizonte B textural (PE) e vegetação do tipo caatinga hipoxerófila. Intercalando-se entre as duas áreas dos solos acima referidos ocorrem alinhamentos de serras de quartzito com Rd e Afloramentos de Rocha, com inclusões de AQd nos colúvios.

TRECHO: MATO VERDE-MONTE AZUL.

Km 0 — MATO VERDE.

Km 2 — Perfil 42.

Perfil 42 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Mato Verde-Monte Azul, Km 2.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Recobrimento pouco espesso de material argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano Indiviso.

Uso atual — Pastagem de colônião; culturas de algodão herbáceo.

Observação — Este solo provavelmente constitui apenas inclusões em áreas com predomínio de PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb textura média/argilosa derivado de gnaisses do Pré-Cambriano Indiviso.

Km 4 — Volta a ocorrer o PE representado pelo perfil 41.

Km 28 — MONTE AZUL.

Neste trecho (Mato Verde-Monte Azul), salvo a pequena ocorrência de um LEE, predomina o PE (perfil 41).

TRECHO: MONTE AZUL-ESPINOSA.

Km 0 — MONTE AZUL.

Km 5 — Ocorrência de PL em relevo ondulado e forte ondulado.

Km 22 — Continua dominando o PE, aqui, porém, com relevo suave ondulado.

Km 23 — LATOSOL VERMELHO ESCURO (Inclusão).

Km 31 — ESPINOSA.

No trecho percorrido (Monte Azul-Espinosa) a dominância foi de um PE com horizonte A moderado, relevo variando de suave ondulado a forte ondulado e vegetação do tipo caatinga hipoxerófila.

DIA 27/09/75

ESPINOSA — ITAMIRIM — MATIAS CARDOSO — COLÔNIA DO JAÍBA — JANEIRO.

TRECHO: ESPINOSA-ITAMIRIM.

Km 0 — ESPINOSA.

Km 3 — Perfil 43.

Perfil 43 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa.

Localização — Estrada Espinosa-Itamirim, Km 3.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss (Pré-Cambriano Indiviso).

Uso atual — Pastagem de colônião; pecuária extensiva.

Km 12 — Coleta de amostra de Rocha n.º 11-MG (N) (migmatito).

Km 22 — ITAMIRIM.

Neste trecho (Espinosa-Itamirim) a ocorrência de solos ficou restrita a uma associação de LVd e PE, ambos fase caatinga hipoxerófila.

TRECHO: ITAMIRIM-MATIAS CARDOSO.

Km 0 — ITAMIRIM.

Km 2 — Perfil 44.

Perfil 44 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura média.

Localização — Estrada Itamirim-Matias Cardoso, Km 2.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 470 metros.

Material originário — Recobrimento areno-argiloso sobre o Pré-Cambriano (A) (?).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — A geologia local precisa ser melhor estudada.

Km 6 — Continua o LVd representado pelo perfil 44, observando-se, à esquerda da estrada, elevações com relevo forte ondulado e montanhoso. Pré-Cambriano (A) (?).

Km 8 — Perfil 45.

Perfil 45 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura média.

Localização — Estrada Itamirim-Matias Cardoso, Km 8.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 490 metros.

Material originário — Recobrimento areno-argiloso sobre rochas do Pré-Cambriano (A) (?).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — Foi coletada *Amostra extra 4-MG (N)*;
horizonte A (0-12cm);
horizonte B (60-80cm).

AMOSTRA EXTRA 4-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS.

Amostra de labor. n.ºs: 11.051 e 11.052.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte / % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus Δ 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina ∇ 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila \wedge 0,002 mm				Aparente	Real	
A ₁	0-12	0	1	99	33	35	12	20	12	40	0,60	—	—	—
B	60-80	0	x	100	35	34	11	20	0	100	0,55	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
A ₁	5,2	3,9		0,6	0,15	traços	0,8	0,7	2,6	4,1	20	47	1
B	4,8	3,9		0,2	0,05	"	0,3	0,9	1,2	2,4	13	75	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C / N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	100 Na ⁺ / T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
A ₁	0,65	0,07	9	7,5	6,0	1,8	0,12	0,02	2,13	1,78	5,20	—	10
B	0,21	0,04	5	8,0	6,6	1,9	0,14	0,02	2,06	1,74	5,44	—	10

Km 30 — Perfil 46.

Perfil 46 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Itamirim-Matias Cardoso, Km 30.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbórea.

Relevo — Plano.

Altitude — 460 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso possivelmente sobre rochas do Eo-Cambriano (Grupo Bambuí) (?).

Uso atual — Pastagens de colônia; culturas de subsistência.

Km 33 — Vegetação apresentando porte elevado (caatinga arbórea).

Km 34 — Perfil 47.

Perfil 47 — *Classificação* — CAMBISOL EUTRÓFICO Ta C carbonático A moderado textura argilosa substrato calcário.

Localização — Estrada Itamirim-Matias Cardoso, Km 34.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 450 metros.

Material originário — Calcários do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagens, principalmente de capim colônia.

Observações — 1) O horizonte C apresentou forte efervescência com HCl 10%;

2) Presença de concreções de manganês abaixo do horizonte C;

3) Estes solos ocorrem nos trechos mais baixos.

Km 38 — Ainda ocorre LVd.

Km 51 — O relevo do Ce aqui fica mais movimentado sendo do tipo suave ondulado (predominante) e ondulado; o Ce está relacionado com material do Eo-Cambriano, e o LVd com material de recobrimento.

Km 55 — Novamente relevo plano e suave ondulado do Ce.

Km 38 — Nova ocorrência de LVd.

Km 41 — Ce relevo plano e suave ondulado.

Km 73 — Cruza-se o rio Verde Grande.

Km 81 — LVd de caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado.

Km 85 — Ce com relevo plano e suave ondulado.

Km 103 — Entrá-se em área de Formação Vazantes. AQd com horizonte A fraco.

Km 106 — Perfil 48.

Perfil 48 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A fraco.

Localização — Estrada Itamirim-Matias Cardoso, Km 106.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano.

Altitude — 420 metros.

Material originário — Sedimentos arenosos da Formação Vazantes (Quaternário).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Km 118 — Novamente Ce, notando-se afloramentos de calcário na área.

Km 120 — MATIAS CARDOSO.

Logo no início do trecho percorrido (Itamirim-Matias Cardoso), o domínio foi de LVd fase caatinga hipoxerófila, depois houve domínio de Ce substrato calcário do Grupo Bambuí, ambos com vegetação de caatinga hipoxerófila.

TRECHO: MATIAS CARDOSO-COLÔNIA DO JAÍBA.

Km 0 — MATIAS CARDOSO.

Km 7 — Ocorre AQd da Formação Vazantes.

Km 12 — Perfil 49.

Perfil 49 — *Classificação* — AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco.

Localização — Estrada Matias Cardoso-Colônia do Jaíba, Km 12.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano.

Altitude — 430 metros.

Material originário — Sedimentos arenosos da Formação Vazantes (Quaternário).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Km 37 — Ce de calcário.

Km 43 — Perfil 50.

Perfil 50 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO (EUTRÓFICO ?) A moderado textura média.

Localização — Estrada Matias Cardoso-Colônia do Jaíba, Km 43.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano.

Altitude — 460 metros.

Material originário — Provável recobrimento areno-argiloso pouco espesso sobre o Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva na caatingá.

Km 44 — Novamente Ce.

Km 51 — Perfil 51.

Perfil 51 — *Classificação* — CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico A moderado
textura média.

Localização — Estrada Matias Cardoso-Colônia do Jaíba, Km 51.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 460 metros.

Material originário — Recobrimento pouco espesso de materiais
areno-argilosos sobre rochas do Grupo Bambuí,
principalmente calcários.

Uso atual ° — Pastagem de capim colonião principalmente, e de
capim elefante.

Observações — 1) O relevo regional apresenta-se plano e suave
ondulado;

2) Foi coletada a *Amostra extra n.º 5-MG (N)*;
horizonte B (50-90cm).

AMOSTRA EXTRA 5-MG(N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS.

Amostra de labor. n.º 11.053.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus >20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina <2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila <0,002 mm				Aparente	Real	

B 50-90 0 2 98 22 35 10 33 1 97 0,20 — — —

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T (soma)			

B 5,9 4,9 4,4 0,5 0,03 traços 4,9 0 0,9 5,8 84 0 1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃	100 Na ⁺ T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ (Ki)	R ₂ O ₃ (Kr)	Fe ₂ O ₃		

B 0,21 0,04 5 14,7 12,2 3,2 0,32 0,02 2,05 1,76 5,98 — 15

Km 59 — COLÔNIA DO JAÍBA.

A partir de Matias Cardoso a dominância é de CAMBISÓL EUTRÓFI-
CO textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave
ondulado substrato calcário.

TRECHO: COLÔNIA DO JAÍBA-JANUÁRIA.

Km 0 — COLÔNIA DO JAÍBA.

Km 10 — Ce.

A partir deste exame nada mais pôde ser observado por ter anoite-
cido.

Km 100 — JANUÁRIA.

DIA 28/09/75

JANUÁRIA — CÔNEGO MARINHO — MIRAVANIA — CÔNEGO MARINHO —
JANUÁRIA

TRECHO: JANUÁRIA — CÔNEGO MARINHO.

Km 0 — JANUÁRIA.

Km 7 — LVd de cerrado/caatinga hipoxerófila.

Km 12 — Começa a ocorrer um PE Tb A moderado textura arenosa/média caa-
tinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Km 13 — Perfil 52.

Perfil 52 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (EQUIVA-
LENTE EUTRÓFICO ?) Tb A moderado textura
média/argilosa.

Localização — Estrada Januária-Cônego Marinho, Km 13.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 420 metros.

Material originário — Sedimentos argilo-arenosos da Formação Va-
zantes (Quaternário).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — Cerosidade pouca e fraca no horizonte B_t.

Km 20 — Perfil 53.

Perfil 53 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (EQUIVA-
LENTE EUTRÓFICO ?) Tb A moderado textura
média/argilosa.

Localização — Estrada Januária-Cônego Marinho, Km 20.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 430 metros.

Material originário — Sedimentos argilo-arenosos da Formação Vazantes (Quaternário).

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Observação — Identifica-se com o perfil anterior (n.º 52).

Km 22 — Passagem entre duas elevações com afloramentos de calcários e vegetação de floresta caducifólia.

Km 23 — Perfil 54.

Perfil 54 — *Classificação* — TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Januária-Cônego Marinho, Km 23.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Ondulado e forte ondulado.

Altitude — 540 metros.

Material originário — Calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva; pastagem de capim colômbio.

Km 25 — Perfil 55.

Perfil 55 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Ta A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Januária-Cônego Marinho, Km 25.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Forte ondulado.

Altitude — 510 metros.

Material originário — Calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Observação — Coletada Rocha n.º 12-MG (N) (calcário).

Km 27 — Começa área de encostas de PE com relevo suave ondulado e ondulado, e topos de LVd (?) com vegetação de cerrado.

Km 32 — CÔNEGO MARINHO

Neste trecho percorrido (Januária-Cônego Marinho), ocorreram LATOSOL VERMELHO AMARELO, PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (com domínio deste), e mais SOLO LITÓLICO; inclusão de TRe e AFLORAMENTOS DE ROCHA.

TRECHO: CÔNEGO MARINHO-MIRAVANIA.

Km 0 — CÔNEGO MARINHO.

Km 1 — LVd com cerrado caducifólio.

Km 5 — LEd relevo plano e suave ondulado.

Km 9 — Dissecamento com floresta caducifólia e Ce.

Km 11 — Novamente cerrado.

Km 12 — Perfil 56.

Perfil 56 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A fraco
textura arenosa/média.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 12.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado (chapada).

Altitude — 530 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do
Cretáceo Indiviso (arenito ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) O solo parece constituir apenas inclusões na
área;
2) Arenito da Formação Urucua ?

Km 14 — Perfil 57.

Perfil 57 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A fraco textura média.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 14.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado (chapada).

Altitude — 650 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do
Cretáceo Indiviso (arenito ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Arenito da Formação Urucua (?).

Km 18 — Perfil 58.

Perfil 58 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 18.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado (chapada).

Altitude — 700 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do
Cretáceo Indiviso (possivelmente arenito) (?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) Arenito da Formação Urucua (?);
2) Coletada Rocha n.º 13-MG (N) (arenito).

Km 19 — Perfil 59.

Perfil 59 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 19.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado (chapada).

Altitude — 710 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) Exame feito em corte na parte suave de borda de chapada, próximo a vale pouco profundo e aberto;

2) O solo de textura argilosa parece constituir apenas inclusão ou está associado com solos de textura média.

Km 22 — AQd.

Km 25 — Perfil 60

Perfil 60 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 25.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 700 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso (arenito ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 29 — Deste local retôrno para CÔNEGO MARINHO e JANUARIA

No Km 1 do retorno, perfil 61.

Perfil 61 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Cônego Marinho-Miravânia, Km 28.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

- Observações* — 1) Coletada *Amostra extra 6-MG (N)*:
Horizonte A₁ (0-10cm);
Horizonte B (70-110cm) (não foi coletado o A₃);
- 2) 1km mais adiante, descida da chapada onde foram constatados afloramentos de arenitos.

No trecho percorrido (Cônego Marinho-Miravânia) houve predominância de **LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO** textura argilosa e média, seguido de **AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS**, ambos de topo de chapada.

AMOSTRA EXTRA 6-MG(N) — ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostras de labor. n.ºs: 11.054 e 11.055.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de floculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm3		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus 20mm Δ	Cascalho 20-2mm	Terra fina 2mm ∇	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Aparente	Real	
A	0-10	0	0	100	26	41	7	26	17	35	0,27	—	—	—
B	70-110	0	0	100	19	38	7	36	0	100	0,19	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca++	Mg++	K+	Na+	Valor S (soma)	Al+++	H+	Valor T (soma)			
A	5,2	4,0	0,4	0,05	traço	0,5	0,8	4,3	5,6	9	62	1	
B	5,6	4,3	0,1	0,02	"	0,1	0,3	1,4	1,8	6	75	1	

Horizonte	C (orgânico) %	N %	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃	100 Na+ T	Equivale- lente de umidade %	
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ R ₂ O ₃ (Ki)	R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃			
A	1,19	0,08	15	8,7	8,0	3,8	0,36	0,03	1,85	1,42	3,29	—	12
B	0,29	0,03	10	12,7	11,9	5,7	0,62	0,03	1,81	1,39	3,28	—	13

DIA 29/09/75

JANUARIA — S. FRANCISCO — BRASÍLIA DE MINAS — CORAÇÃO DE JESUS
— SÃO JOÃO DA VEREDA — MONTES CLAROS.

TRECHO: JANUARIA — SÃO FRANCISCO.

Km 0 — JANUARIA.

Km 7 — Perfil 62.

Perfil 62 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média.

Localização — Estrada Januária-S. Francisco, Km 7.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 460 metros.

Material originário — Sedimentos da Formação Vazantes, com possível influência de materiais do Grupo Bambuí (calcários) das elevações que ocorrem nas proximidades.

Uso atual — Pastagem de capim colômbio, principalmente.

Observações — 1) Ocorrem elevações de calcários do Grupo Bambuí, acerca de 2 km do perfil;
2) Neste local foi coletada a *Amostra extra n.º 7 MG (N)*;
horizonte B_t (40-60cm);
3) Solo de cor avermelhada.

AMOSTRA EXTRA 7-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.º: 11.056.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm Δ	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm ∇	Areia grossa 0,2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Aparente	Real	
B _t	40-60	0	x	100	13	54	12	21	18	14	0,57	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
B _t	5,8	4,7	1,3	0,6	0,05	traços	2,0	0	1,3	3,3	61	0	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	100 Na ⁺ T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ (Ki)	R ₂ O ₃ (Kr)			
B _t	0,33	0,04	8	9,1	7,7	2,3	0,30	0,03	2,01	1,69	5,24	—	11

Km 25 — Perfil 63.

Perfil 63 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (EQUIVALENTE EUTRÓFICO ?) Tb A moderado textura média (?).

Localização — Estrada Januária-São Francisco, Km 25.

Vegetação — Floresta caducifólia já apresentando espécies de cerrado.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Sedimentos da Formação Vazantes.

Uso atual — Algumas pastagens de capins jaraguá e colônia.

Km 29 — Perfil 64.

Perfil 64 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A fraco.

Localização — Estrada Januária-São Francisco, Km 29.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano.

Altitude — 550m.

Material originário — Sedimentos arenosos da Formação Vazantes.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 48 — Cruza-se o rio Pandeiros.

Km 83 — Ocorre caatinga hipoxerófila com espécies de cerrado. LVd.

Km 87 — Cruza-se o rio Pardo; ocorrência de Ce com floresta caducifólia.

Km 91 — LVd de floresta caducifólia transitando para cerrado.

Km 99 — Dissecamento dando Ce de caatinga hipoxerófila.

Km 101 — Novamente cerrado caducifólio com LVd.

Km 102 — Perfil n.º 65.

Perfil 65 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Januária-São Francisco, Km 102.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 107 — Ocorre AQd.

Km 112 — Volta a ocorrer LVd textura média.

Km 122 — Novamente AQd.

Km 144 — SOLO ALUVIAL com floresta caducifólia de várzea.

Km 146 — SÃO FRANCISCO.

No trecho percorrido (Januária-São Francisco), de uma maneira geral, a dominância é de LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO e de AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS. O Solo Aluvial referido localiza-se nas margens do rio São Francisco.

TRECHO: SÃO FRANCISCO-BRASÍLIA DE MINAS (MG-50).

Km 0 — SÃO FRANCISCO.

Km 4 — Perfil 66.

Perfil 66 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada São Francisco-Brasília de Minas, Km 4.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 490 metros.

Material originário — Sedimentos arenosos da Formação Vazantes.

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Km 8 — Área de Eo-Cambriano Superior Ce.

Km 11 — Perfil 67.

Perfil 67 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado (textura argilosa/muito argilosa (?)) (com cascalho ? cascalhenta ?).

Localização — Estrada São Francisco-Brasília de Minas, Km 11.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 490 metros.

Material originário — Folhelhos, siltitos ou ardósias, do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva na caatinga.

Km 14 — Ocorre LVd com cerrado caducifólio.

Km 17 — Pequeno dissecamento dando solo similar ao do perfil n.º 67.

Km 22 — Afloramento de calcário entremeado com ardósia.

Km 25 — Novamente LVd de cerrado caducifólio.

Km 29 — Perfil 68.

Perfil 68 — *Classificação* — AREIA QUÁRTZOSA DISTRÓFICA fase truncada.
Localização — Estrada São Francisco-Brasília de Minas, Km 29.
Vegetação — Cerrado subcaducifólio com substrato apresentando com muita frequência a macambira.
Relevo — Suave ondulado.
Altitude — 720 metros.
Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso (arenito ?).
Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.
Observação — Constata-se na área solos com A moderado.

Km 34 — Novamente LVd.

Km 35 — Ocorrência de PE de caatinga hipoxerófila.

Km 36 — Começa área de AQd.

Km 39 — Perfil 69.

Perfil 69 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA fase truncada.
Localização — Estrada São Francisco-Brasília de Minas, Km 39.
Vegetação — Cerrado subcaducifólio apresentando no seu substrato muita macambira.
Relevo — Plano e suave ondulado.
Altitude — 740 metros.
Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso (possivelmente arenito).
Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 57 — BRASÍLIA DE MINAS.

No trecho em apreço dominam LATOSOL VERMELHO AMARELO e AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS nos topos; nos dissecamentos ocorrem Ce e PE.

TRECHO: BRASÍLIA DE MINAS-CORAÇÃO DE JESUS (MG-145).

Km 0 — BRÁSILIA DE MINAS.

Km 3 — Cerrado caducifólio sobre AQd.

Km 13 — Ocorre PE.

Km 14 — Novamente AQd de cerrado caducifólio.

Km 21 — Perfil 70.

Perfil 70 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa.
Localização — Estrada Brasília de Minas-Coração de Jesus, Km 21.

- Vegetação* — Floresta caducifólia.
- Relevo* — Suave ondulado com poucas partes apresentando-se onduladas.
- Altitude* — 680 metros.
- Material originário* — Recobrimento de material retrabalhado argilo-arenoso sobre calcários do Grupo Bambuí.
- Uso atual* — Pastagens e culturas de subsistência.
- Observação* — Constata-se grande freqüência de macaúbas, nos terços inferiores e fundo de vales.

Km 23 — Perfil 71.

- Perfil 71 — *Classificação* — BRUNIZEM AVERMELHADO textura argilosa.
- Localização* — Estrada Brasília de Minas-Coração de Jesus, Km 34.
- Vegetação* — Floresta caducifólia.
- Relevo* — Suave ondulado.
- Altitude* — 680 metros.
- Material originário* — Calcário do Grupo Bambuí.
- Uso atual* — Pastagens.
- Observação* — Áreas de ocorrência de muitas macaúbas, nos terços inferiores e fundo de vales.

Km 24 — Ocorre novamente AQd.

Km 24 — Dissecamento dando PE.

Km 34 — Perfil 72.

- Perfil 72 — *Classificação* — BRUNIZEM AVERMELHADO textura argilosa.
- Localização* — Estrada Brasília de Minas-Coração de Jesus, Km 34.
- Vegetação* — Floresta caducifólia.
- Relevo* — Suave ondulado.
- Altitude* — 720 metros.
- Material originário* — Calcário do Grupo Bambuí.
- Uso atual* — Pastagens e culturas de subsistência.

Km 36 — Novamente AQd.

Km 44 — Perfil 73.

- Perfil 73 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.
- Localização* — Estrada Brasília de Minas-Coração de Jesus, Km 44.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 820 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais do Cretáceo Indiviso (arenito ?).

Uso atual — Pecuária extensiva.

Km 46 — Continua AQd.

Km 53 — Começa dissecação dando PE e aparecem afloramentos de calcário.

Km 56 — CORAÇÃO DE JESUS.

No trecho percorrido (Brasília de Minas-Coração de Jesus), verifica-se dominância de AQd, ocorrendo PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO nos dissecamentos e também BRUNIZEM AVERMELHADO.

TRECHO: CORAÇÃO DE JESUS-SÃO JOÃO DA VEREDA.

Km 0 — CORAÇÃO DE JESUS.

Km 3 — Ocorre LVd fase relevo suave ondulado.

Km 6 — Perfil 74.

Perfil 74 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Coração de Jesus-São João da Vereda, Km 6.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais argilosos (não calcários) do Grupo Bambuí (com influência de recobrimento ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A geologia local deverá ser melhor estudada, a fim de verificar se há ou não recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas do Grupo Bambuí, ou se os solos são derivados destas rochas (siltitos, folhelhos, argilitos, etc).

Km 17 — Ocorrência de Cd e Rd de siltito.

Km 23 — Perfil 75.

Perfil 75 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
textura argilosa fase truncada.

Localização — Estrada Coração de Jesus-S. João da Vereda, Km 23.

- Vegetação* — Cerrado subcaducifólio.
Relevo — Suave ondulado.
Altitude — 780 metros.
Material originário — Produto da decomposição de materiais argilosos (não calcários) do Grupo Bambuí (com influência de recobrimento ?).
Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.
Observação — A geologia local não está bem definida. É preciso constatar se há ou não recobrimento sobre o Grupo Bambuí.

Km 32 — SÃO JOÃO DA VEREDA.

No trecho percorrido (Coração de Jesus-São João da Vereda), nota-se predominância de LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado.

TRECHO: SÃO JOÃO DA VEREDA-MONTES CLAROS.

Km 0 — SÃO JOÃO DA VEREDA.

Km 8 — Continua LVd.

Km 10 — Perfil 76.

Perfil 76 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada São João da Vereda-Montes Claros, Km 10.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 780 metros.

Material originário — Arenito de Cretáceo.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 29 — Começa associação de Cd e Rd de siltito.

Km 44 — MONTES CLAROS.

Neste trecho (São João da Vereda-Montes Claros), o LATOSOL domina até certo ponto, depois entra-se em área do Eo Cambriano com relevo mais movimentado, onde o domínio é de CAMBISOL DISTRÓFICO e SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS.

DIA 30/09/75

MONTES CLAROS — JEQUITAI — GUAICUI — PIRAPORA — JOÃO PINHEIRO.

TRECHO: MONTES CLAROS-JEQUITAI (BR-147).

Km 0 — MONTES CLAROS.

Km 5 — Coleta de amostra de Rocha de n.º 14-MC (N) (ardósia).

Km 6 — Perfil 77.

Perfil 77 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Montes Claros-Jequitáí, Km 6.

Vegetação — Transição floresta caducifólia/cerrado.

Relevo — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 590 metros.

Material originário — Siltito do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva.

Observações — 1) Foi coletada *Amostra extra 8-MG (N)*:
horizonte A_p (0-20cm); horizonte B_t (60-80cm).
2) Foi coletada *Rocha n.º 14-MG (N)*;
3) Perfil examinado em solo recém-arado.

AMOSTRA EXTRA 8-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.ºs.: 11.057 e 11.058.

Horizonte	Fracções da Amostra total %	Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %					Argila dispersa em água %	Grau de floculação %	% Silte / % Argila		Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
		Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina > 2mm	Areia grossa 2,0-20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm			Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Aparente	Real	

A _p	0-20	0	5	95	10	5	36	49	40	18	0,73	—	—	—
B _t	60-80	0	x	100	5	3	33	59	0	100	0,56	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorativo me/100g										Valor V % (sat. de bases)	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Agua	KCl IN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁻	Valor S (soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁻	Valor T (soma)					

A _p	6,6	5,6	7,7	0,5	0,31	0,02	8,5	0	1,5	10,0	85	0	4
B _t	4,8	3,9	0,8	0,8	0,09	traços	1,7	3,6	3,0	8,3	20	68	<1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C / N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Kf)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kt)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	100 N / 100 P	EQUIVALENTE DE UMIDADE %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					

A _p	0,01	0,11	9	19,5	15,4	7,8	0,24	0,05	2,15	1,63	3,09	<1	22
B _t	0,47	0,08	6	23,6	18,9	7,9	0,29	0,04	2,12	1,68	3,75	—	26

Km 12 — Começa associação de Cd e Rd substrato siltito.

Km 28 — Perfil 78.

Perfil 78 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Montes Claros-Jequitaí, Km 28.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano (chapada).

Altitude — 950 metros.

Material originário — Recobrimento (?) de material argilo-arenoso sobre o Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A geologia da área deverá ser melhor estudada, a fim de verificar se há ou não recobrimento.

Km 52 — Perfil 79.

Perfil 79 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO
A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Montes Claros-Jequitaí, Km 52.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado (borda de chapada).

Altitude — 920 metros.

Material originário — Produto da decomposição de siltito do Cretáceo Indiviso (com influência de recobrimento?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Coletada a amostra de Rocha n.º 15-MG (N) (argilito).

Km 58 — Ocorre LVd fase cerrado subcaducifólio.

Km 67 — Perfil 80.

Perfil 80 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A fraco.

Localização — Estrada Montes Claros-Jequitaí, Km 67.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 950 metros.

Material originário — Recobrimento arenoso sobre rochas do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A geologia local deverá ser melhor estudada.

Km 69 — Coleta da amostra de *Rocha n.º 16-MG (N)*, em área de Rd e AQd, cujo material originário é quartzito.

Km 71 — Volta a ocorrer LVd.

Km 94 — JEQUITAI.

No trecho percorrido (Montes Claros-Jequitaí) foram constatados LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO (nos topos de relevo plano e suave ondulado) e a associação de CAMBISOL DISTRÓFICO e SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS, ambos de siltito, nos disseca-mentos, bem como ocorrência de AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFI-CAS e SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS substrato arenito.

TRECHO: JEQUITAI-GUAICUÍ.

Km 0 — JEQUITAI.

LVd textura média fase cerrado caducifólio, originário de material da Formação Vazantes.

Km 4 — Perfil 81.

Perfil 81 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Jequitaí-Guaicuí, Km 4.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado e plano.

Altitude — 500 metros.

Material originário — Recobrimento areno-argiloso sobre rochas do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 7 — Começa a ocorrer caatinga hipoxerófila sobre LATOSOL VERMELHO ESCURO.

Km 13 — Perfil 82.

Perfil 82 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa/muito argilosa.

Localização — Estrada Jequitaí-Guaicuí, Km 13.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Produto da decomposição de material argi- loso do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagem de jaraguá.

Observações — Coletada a *Amostra extra n.º 9-MG (N)*:

horizonte A (0-15cm);

horizonte B_t (60-80cm).

AMOSTRA EXTRA 9-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostras de labor. n.^{os}: 11.059 e 11.060.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispensão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm Δ	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm ∇	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Aparente	Real	
A	0-15	0	x	100	9	10	44	37	24	35	1,19	—	—	—
B _t	60-80	0	x	100	4	3	14	79	0	100	0,18	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
A	6,2	5,2	11,9	3,3	0,69	traços	15,9	0	4,9	20,8	76	0	2
B _t	5,4	4,0	2,5	1,5	0,53	"	4,5	0,1	4,0	8,6	52	2	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃	100 Na ⁺ T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ (Ki)	R ₂ O ₃ (Kr)	Fe ₂ O ₃		
A	3,69	0,29	13	14,7	10,0	5,2	0,23	0,32	2,50	1,88	3,02	—	25
	0,35	0,06	6	31,1	24,5	10,1	0,07	0,05	2,16	1,71	3,81	—	26

Km 17 — Perfil 83.

Perfil 83 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A chernozêmico textura argilosa.

Localização — Estrada Jequitaiá-Guaicuí, Km 17.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso pouco espesso sobre rochas do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagem de Jaraguá.

Km 25 — A esquerda está localizada ponta da Serra das Onças.

Km 26 — Perfil 84.

Perfil 84 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Jequitaiá-Guaicuí, Km 26.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 490 metros.

Material originário — Sedimentos areno-argilosos da Formação Vazantes (?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Estudar melhor a geologia local, a fim de verificar se pode ser recobrimento sobre o Eo-Cambriano.

Km 46 — GUIACUI.

No trecho percorrido (Jequitaiá-Guaicuí), ocorrem LATOSOL VERMELHO AMARELO, LATOSOL VERMELHO ESCURO e PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO com A chernozêmico, porém com predomínio de LATOSOL.

TRECHO: GUAICUI-PIRAPORA.

Km 0 — GUAICUI.

Km 1 — Cruza-se o rio das Velhas, próximo à confluência deste com o rio S. Francisco. SOLOS ALUVIAIS.

Km 3 — Ocorre PE.

Km 7 — Começa área de LVd.

Km 22 — SOLOS ALUVIAIS às margens (baixada) do rio São Francisco.

Km 25 — PIRAPORA.

No trecho acima o domínio é de LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO textura média fase cerrado caducifólio.

TRECHO: PIRAPORA-JOÃO PINHEIRO (BR-365 e BR-040).

Km 0 — PIRAPORA.

Km 3 — Cruza-se o rio São Francisco.

Km 5 — Ocorre LVd fase cerrado subcaducifólio.

Km 8 — Dissecamento com afloramento de material do Eo-Cambriano.

Km 9 — Perfil n.º 85.

Perfil 85 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Pirapora-João Pinheiro, Km 9.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Recobrimento argilo-arenoso sobre rochas do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O horizonte A (moderado) é de pouca espessura.

Km 14 — Dissecamento mais profundo que o anterior, com Rd de siltito.

Km 16 — Coleta de amostra de *Rocha n.º 17-MG (N)* (meta-siltito).

Km 18 — Novamente LVd.

Km 23 — Começa a ocorrer AQd.

Km 31 — Começa a subida para o chapadão dos Gerais.

Km 32 — Ocorrência de LVd A moderado textura argilosa fase cerrado subcaducifólio e campo cerrado relevo plano.

Km 33 — Perfil de n.º 86.

Perfil 86 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Pirapora-João Pinheiro, Km 73.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano (chapadão dos Gerais).

Altitude — 850 metros.

Material originário — Produto da decomposição de rochas do Cretáceo Indiviso (argilitos entremeados com arenitos) (?); recobrimento (?).

Uso atual — Pecuária extensiva e grandes plantios de *Pinnus* em fase inicial de crescimento.

Observação — A geologia local deverá ser melhor estudada, a fim de verificar se há recobrimento de material argilo-arenoso sobre o Cretáceo Indiviso.

Km 96 — Ocorre LVd de textura média e AQd.

Km 106 — Perfil 87.

Perfil 87 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Pirapora-João Pinheiro, Km 106.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano (chapada).

Altitude — 840 metros.

Material originário — Provável produto da decomposição de arenitos do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 112 — Toma-se a BR-040 (estrada que liga BELO HORIZONTE a BRASÍLIA).

Km 125 — Perfil 88.

Perfil 88 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Pirapora-João Pinheiro, Km 125.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 820 metros.

Material originário — Produto da decomposição de arenitos do Cretáceo Indiviso (?); recobrimento (?).

Uso atual — Reflorestamento com eucalipto e pecuária extensiva no cerrado.

Km 153 — Dissecamento dando PV e Rd de quartzito.

Km 156 — Novamente LVd.

Km 183 — Perfil 89.

Perfil 89 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Pirapora-João Pinheiro, Km 183.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 860 metros.

Material originário — Produto da decomposição de arenitos do Cretáceo Indiviso (?); recobrimento (?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 191 — JOÃO PINHEIRO.

No trecho percorrido o domínio é de LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO textura média e argilosa.

DIA 01/10/75

JOÃO PINHEIRO — BRASILÂNDIA — BONFINÓPOLIS DE MINAS — ARINOS — GARAPUAVA — UNAÍ — BRASÍLIA.

TRECHO: JOÃO PINHEIRO-BRASILÂNDIA (MG-27).

Km 0 — JOÃO PINHEIRO.

Km 2 — Começa LVd.

Km 4 — Ocorre AQd.

Km 8 — Perfil 90.

Perfil 90 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada João Pinheiro-Brasilândia, Km 8.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 820 metros.

Material originário — Arenitos do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 11 — Dissecamento dando Cd e Rd substrato siltito.

Km 14 — Perfil 91.

Perfil 91 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa substrato siltito.

Localização — Estrada Pinheiro-Brasilândia, Km 14.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 760 metros.

Material originário — Siltito do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Nas proximidades do perfil ocorrem Solos Litólicos substrato siltito (associação Cd + Rd).

Km 31 — Perfil 92.

Perfil 92 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada João Pinheiro-Brasilândia, Km 31.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 560 metros.

Material originário — Produto da decomposição de material argiloso do Grupo Bambuí (com influência de recobrimento ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 36 — Nova ocorrência de AQd.

Km 42 — Novamente LVd.

Km 44 — Nas encostas ocorre a associação de Cd e Rd, substrato siltito.

Km 46 — Coleta da amostra de *Rocha de n.º 18-MG (N)* (meta-siltito).

Km 86 — SOLOS ALUVIAIS do rio Paracatu.

Km 89 — BRASILÂNDIA.

No trecho percorrido (João Pinheiro-Brasilândia), o domínio é de LVd e AQd, com ocorrência de Cd e Rd de siltito nas encostas, e solos concrecionários nas bordas das chapadas.

TRECHO: BRASILÂNDIA-BONFINÓPOLIS DE MINAS.

Km 0 — BRASILÂNDIA.

Km 7 — Cruza-se o ribeirão da Extrema. Cd.

Km 8 — Perfil 93.

Perfil 93 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Brasilândia-Bonfinópolis de Minas, Km 8.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 500 metros.

Material originário — Produto da decomposição de rochas do Grupo Bambuí (folhelhos, siltitos e argilitos).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 10 — Ocorre LVd.

Km 16 — Perfil 94.

Perfil 94 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Brasilândia-Bonfinópolis de Minas, Km 16.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 540 metros.

Material originário — Produto da decomposição de materiais argilosos (não calcários) do Grupo Bambuí (com influência de recobrimento ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 38 — Ocorrência de Rd e Cd no sopé da serra.

Km 44 — Coleta de amostra de Rocha n.º 19-MG (N) (ardósia).

Km 53 — Começa área de floresta caducifólia.

Km 54 — Perfil 95.

Perfil 95 — *Classificação* — SOLO LITÓLICO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase pedregosa.

Localização — Estrada Brasilândia-Bonfinópolis de Minas, Km 54.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 580 metros.

Material originário — Siltitos e folhelhos do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O horizonte A (moderado) apresenta-se cascalhento.

Km 55 — Perfil 96.

Perfil 96 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa cascalhenta/muito argilosa.

Localização — Estrada Brasilândia-Bonfinópolis de Minas, Km 55.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 680 metros.

Material originário — Ardósia (Grupo Bambuí), com influência de material retrabalhado grosseiro na superfície.

Uso atual — Pastagem de Jaraguá.

Observação — Neste local foi coletada a Amostra extra n.º 10-MG (N): horizonte B_t (30-60cm).

AMOSTRA EXTRA 10-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.º: 11.061.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus Δ 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina 2mm V	Areia grossa 2-0.20 mm	Areia fina 0.20-0.05 mm	Silte 0.05-0.002 mm	Argila \triangleleft 0.002 mm				Aparente	Real	
B _t	30-60	0	x	100	1	1	19	79	0	100	0,24	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al+++ / S + Al+++	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al+++	H ⁺	Valor T (soma)			
B _t	5,2	4,0	1,9	2,2	0,13	traços	4,2	3,7	3,0	10,9	39	47	1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C / N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	100 Na ⁺ / T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
B _t	0,42	0,11	4	32,6	22,8	10,2	0,34	0,06	2,43	1,89	3,50	—	35

Km 58 — Area de Cd e Rd de siltito.

Km 61 — Cruza-se o rio Santa Cruz. Cd e Rd substrato siltito e PV.

Km 67 — BONFINÓPOLIS DE MINAS.

Neste trecho (Brasilândia-Bonfinópolis de Minas), houve uma grande variação de solos e uma alternância de vegetação entre cerrado caducifólio e floresta caducifólia, sendo dominante a associação Cd e Rd de siltito com vegetação de cerrado.

TRECHO: BONFINÓPOLIS DE MINAS-ARINOS.

Km 0 — BONFINÓPOLIS DE MINAS.

Km 10 — Perfil 97.

Perfil 97 — *Classificação* — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa cascalhenta/muito argilosa.

Localização — Estrada Bonfinópolis de Minas-Arinos, Km 10.

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 670 metros.

Material originário — Siltito do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observações — 1) Textura do horizonte A muito cascalhenta (?);

2) A área apresenta solos truncados.

Km 21 — Nota-se que o Rd domina na área.

Km 33 — Ocorre Re de floresta caducifólia.

Km 33 — Novamente Rd agora associado com PV.

Km 36 — Aparece LVd textura argilosa.

Km 60 — Ocorre AQd beirando o rio S. Miguel.

Km 63 — Perfil 98.

Perfil 98 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada Bonfinópolis de Minas-Arinos, Km 63 (em estrada secundária a partir do rio Urucuia).

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 500 metros.

Material originário — Possivelmente arenitos do Cretáceo.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 68 — Novamente LVd.

Km 70 — Perfil 99.

Perfil 99 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Bonfinópolis de Minas-Arinos, Km 70 (em estrada secundária a partir do rio Urucuia).

Vegetação — Cerrado caducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 520 metros.

Material originário — Produto da decomposição de argilitos ou folhelhos do Grupo Bambuí (com influência de recobrimento ?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Presença de leitos de concreções em áreas de bordas de elevações ou em áreas com pequenos desníveis.

Km 71 — Ocorrência de AQd e SOLOS HIDROMÓRFICOS.

Km 79 — Novamente LVd.

Km 99 — ARINOS.

Neste trecho (Bonfinópolis de Minas-Arinos), o domínio é de LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO de textura argilosa, havendo ocorrido muitos SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS, AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS, PODZÓLICO VERMELHO AMARELO e SOLOS HIDROMÓRFICOS.

TRECHO: ARINOS-GARAPUAVA.

Km 0 — ARINOS.

Km 4 — Continua LVd.

Km 15 — Terço inferior da Serra do Meio. Rd de arenito.

Km 18 — Novamente LVd.

Km 19 — SOLOS ALUVIAIS do rio Jaboticaba.

Km 20 — Cruza-se o rio Jaboticaba.

Km 21 — Novamente LVd.

Km 25 — Ocorre Rd e PV.

Km 29 — Perfil 100.

Perfil 100 — *Classificação* — TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA (?) rasa a chernozêmico (?) textura argilosa. BRUNIZEM AVERMELHADO (?).

Localização — Estrada Arinos-Garapuava, Km 29.

Vegetação — Floresta caducifolia.

Relevo — Forte ondulado e ondulado.

Altitude — 620 metros.

Material originário — Calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagem de jaraguá.

Km 30 — Perfil 101.

Perfil 101 — *Classificação* — BRUNIZEM AVERMELHADO textura muito argilosa.

Localização — Estrada Arinos-Garapuava, Km 30.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Relevo — Forte ondulado e ondulado.

Altitude — 660 metros.

Material originário — Calcário do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pastagem de jaraguá.

Observação — Foi coletada *Amostra extra 11-MG (N)*: horizonte B_r (40-60cm).

AMOSTRA EXTRA 11-MG (N) — ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Amostra de labor. n.º: 11.062.

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila dispersa em água %	Grau de flocculação %	% Silte % Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade % (volume)
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Aparente	Real	
B _t	40-60	0	1	99	4	2	33	61	0	100	0,54	—	—	—

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo mE/100g								Valor V (sat. de bases) %	100 Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺	P assimilável ppm
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S (soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T (soma)			
B _t	5,7	4,0	13,1	2,8	0,09	0,02	16,0	0,8	3,7	20,5	78	5	<1

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂	SiO ₂	Al ₂ O ₃	100 Na ⁺ T	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ R ₂ O ₃ (Ki)	(Kr)		
B _t	0,62	0,12	5	25,3	17,6	8,2	0,23	0,04	2,44	1,88	3,36	<1	16

Km 32 — Depois de passar pequenas áreas de Rd de siltito, ocorre novamente o LVd.

Km 61 — Ocorrência de AQd.

Km 62 — Ocorre Rd de quartzito.

Km 65 — Perfil 102.

Perfil 102 — *Classificação* — AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado.

Localização — Estrada Arinos-Garapuava, Km 65.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 900 metros.

Material originário — Arenitos do Cretáceo.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 68 — Perfil 103.

Perfil 103 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Arinos-Garapuava, Km 68

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano.

Altitude — 930 metros.

Material originário — Produto da decomposição de rochas do Cretáceo Indiviso ? do Eo-Cambriano ?

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A geologia do local precisa ser melhor estudada. Há recobrimento ?

Km 78 — GARAPUAVA

No trecho percorrido (Arinos-Garapuava), nas partes planas e suaves onduladas ocorreram LVd e AQd, e nos dissecamentos Rd, PV e (inclusão de TRe ?).

TRECHO: GARAPUAVA-UNAI

Km 0 — GARAPUAVA.

Km 1 — Associação de Rd e Cd de siltito.

Km 2 — Ocorre LVd textura argilosa.

Km 18 — Dissecamento com relevo ondulado e forte ondulado. Cd e Rd de siltito.

Km 22 — Estreitamento dando afloramentos de arenito.

Km 25 — Elevações com floresta caducifólia nos topos.

- Km 37 — Bastantes afloramentos de calcário na área.
- Km 44 — Cruza-se uma das elevações, notando-se que ocorre Re e Afloramentos de Rocha e talvez Ce.
- Km 46 — Cruza-se o rio Roncador. Rd e Cd de siltitos.
- Km 51 — Ocorre LVd.
- Km 53 — Volta associação Rd e Cd de silito.
- Km 63 — Novamente o LVd.
- Km 64 — Associação Rd e Cd.
- Km 66 — UNAI.

No trecho percorrido (Garapuava-Unai), predomina a associação de SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS e CAMBISOL DISTRÓFICO, ambos fase substrato silito.

TRECHO: UNAI-BRÁSILIA (pela BR-251).

- Km 0 — UNAI.
- Km 3 — Ocorre LVd.
- Km 6 — Começa ocorrência de LEd textura argilosa.
- Km 8 — Aparece Rd.
- Km 12 — Área de elevações com vegetação de floresta caducifolia.
- Km 16 — Área de floresta caducifolia com Re e PE em relevo ondulado e forte ondulado.
- Km 20 — Novamente Rd de cerrado caducifolio em relevo suave ondulado e ondulado.
- Km 23 — Ocorre o mesmo Rd, porém com relevo forte ondulado e montanhoso.
- Km 36 — Começa LVd de chapada.
- Km 40 — Perfil 104.

Perfil 104 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa.

Localização — Estrada Unai-Brásilia, Km 40.

Vegetação — Cerrado subcaducifolio.

Relevo — Plano (chapada)

Altitude — 940 metros.

Material originário — Recobrimento (?) argilo-arenoso sobre o Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — Estudar melhor a geologia local, a fim de verificar se há recobrimento sobre o Eo-Cambriano.

- Km 62 — Coleta de amostra de Rocha n.º 20-MG (N). Provável material de origem do LATOSOL da chapada Argilito.

Km 65 — Divisa dos estados MINAS GERAIS e GOIÁS.

Km 190 — BRASÍLIA.

No trecho em apreço (Unai-Brasília), o solo predominante é o LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTROFICO, vindo em segundo plano o Rd, sendo pouca a ocorrência de PE.

DIA 02/10/75

BRASÍLIA — PARACATU — JOAO PINHEIRO — TRÊS MARIAS — FELIXLÂNDIA — BELO HORIZONTE.

TRECHO: BRASÍLIA-PARACATU (BR-040).

Km 0 — Brasília.

Km 178 — Cruza-se o rio São Marcos na divisa GO/MG.

Km 179 — Ocorrem PODZÓLICO e SOLOS INDISCRIMINADOS CONCRECIONÁRIOS.

Km 180 — Coleta da amostra de *Rocha n.º 21-MG (N) (filito)*.

Ocorre na encosta da chapada um solo concrecionário amarelo derivado provavelmente de recobrimento.

Km 183 — Começa LVd de cerrado subcaducifólio.

Km 210 — Descida para vale, ocorrendo, nas encostas, um solo concrecionário e Rd; no vale aparece Rd e Cd, talvez derivados de filitos.

Km 217 — Coleta da amostra de *Rocha n.º 22-MG (N) (filito)*.

Km 218 — PARACATU.

No trecho percorrido (Brasília-Paracatu), ocorre LATOSOL nas chapadas e Rd e Cd nos dissecamentos; nas bordas de chapadas ocorrem comumente SOLOS INDISCRIMINADOS CONCRECIONÁRIOS de coloração predominantemente amarelada.

TRECHO: PARACATU-JOÃO PINHEIRO (BR-040).

Km 0 — PARACATU.

Km 4 — No vale das imediações de PARACATU, ocorrem Rd e Cd, bem como LVd e LEd de textura muito argilosa.

Km 8 — Nas partes baixas alternam-se LVd com o LEd, e nas elevações ocorre Rd.

Km 12 — A direita elevação com relevo forte ondulado a montanhoso com Rd e Afloramento de Rocha. Pode ocorrer também Cd.

Km 29 — Dissecamento com PV e Rd nas encostas e Solos Indiscriminados concrecionários; mais abaixo ocorre Cd e Rd, ambos de filito.

Km 32 — Até aqui domina o Rd de cerrado subcaducifólio. Ocorre também campo cerrado.

Km 38 — Volta a alternar o LVd com o LEd.

Km 50 — Rio Paracatu.

Km 56 — Perfil 105.

Perfil 105 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Paracatu-João Pinheiro, Km 56.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 600 metros.

Material originário — Recobrimento de materiais areno-argilosos sobre o Cretáceo (?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 78 — SOLOS ALUVIAIS do rio da Prata.

Km 80 — Novamente LVd.

Km 90 — Perfil 106.

Perfil 106 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada Paracatu-João Pinheiro, Km 90.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Material originário — Recobrimento (?) areno-argiloso sobre Eo-Cambriano (?).

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — A geologia local precisa ser melhor estudada.

Km 91 — Pequeno dissecamento dando Rd e Cd, de material do Eo-Cambriano.

Km 95 — Elevações com relevo ondulado e forte ondulado com vegetação de floresta caducifólia e afloramento de calcário dando um PE Ta e Tb, BV, Re e, nas partes suaves onduladas, Rd e Cd de siltito.

Km 100 — JOÃO PINHEIRO.

No trecho percorrido (Paracatu-João Pinheiro), além do LVd e LEd de superfícies aplainadas e topos de chapada, ocorreram também, com muita frequência, Cd e Rd nas encostas de chapadas e vales.

TRECHO: JOÃO PINHEIRO-TRÊS MARIAS — (BR-040).

Km 0 — JOÃO PINHEIRO.

Km 2 — Ocorrência de AQd.

Km 4 — Novamente volta a ocorrer LVd.

Km 80 — Entroncamento da BR-040 com a BR-365. Continua LVd.

Km 89 — Perfil 107.

Perfil 107 — *Classificação* — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média.

Localização — Estrada João Pinheiro-Três Marias, Km 89.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Plano e suave ondulado.

Altitude — 850 metros.

Material originário — Recobrimento areno-argiloso sobre o Cretáceo.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O local do perfil é um corte que mostra, em profundidade, linha de descontinuidade do material originário.

Km 95 — Áreas dissecadas dando Cd e Rd de arenito (inclusão ?).

Km 96 — Perfil 108.

Perfil 108 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura média fase truncada concrecionária substrato arenito (feldspático).

Localização — Estrada João Pinheiro-Três Marias, Km 96.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Material originário — Arenito do Cretáceo Indiviso.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Observação — O solo, quanto ao substrato, parece constituir inclusão.

Km 100 — Perfil 109.

Perfil 109 — *Classificação* — CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura argilosa fase truncada substrato silito.

Localização — Estrada João Pinheiro-Três Marias, Km 100.

Vegetação — Cerrado subcaducifólio.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 660 metros.

Material originário — Silito do Grupo Bambuí.

Uso atual — Pecuária extensiva no cerrado.

Km 101 — Cruza-se o rio Abaeté.

- Km 103 — Coleta de amostra de *Rocha n.º 23-MG (N)* (siltito). Material de origem de Cd e Rd da área.
- Km 105 — Coleta de amostra de *Rocha n.º 24-MG (N)* (meta-siltito). Material de origem de Rd (arenito feldspático). Neste trecho o arenito ocorre entremeado com calcário e ardósia, sobrejacentes a meta-siltitos.
- Km 109 — Novamente LVd.
- Km 116 — Dissecamento do rio São Francisco, ocorrendo nos trechos planos e suaves ondulados LVd de textura média; nas encostas ocorrem Rd e Cd. Todos fase cerrado subcaducifólio. Ocorre também solo com horizonte B textural.
- Km 126 — Cruza-se o rio São Francisco em TRÊS MARIAS.
- Neste trecho percorrido (João Pinheiro-Três Marias), predominam LVd, Rd e Cd, todos com vegetação de cerrado subcaducifólio, estando os dois últimos relacionados às áreas de relevo mais movimentado.

TRECHO: TRÊS MARIAS-BELO HORIZONTE.

- Km 0 — TRÊS MARIAS.
- Km 6 — LVd com relevo suave ondulado.
- Km 9 — Ocorrência de AQd.
- Km 14 — Dissecamento com relevo suave ondulado e ondulado, com Cd e Rd. Em alguns trechos os horizontes superficiais são concrecionários.
- Km 16 — Nos topos planos, que são poucos, ocorre AQd, e nos dissecamentos são encontrados Cd e Rd de siltito.
- Km 29 — Aparece LVd textura argilosa.
- Km 42 — Dissecamento com o Cd e Rd de siltito em relevo ondulado e forte ondulado.
- Km 59 — Área de LVd com vegetação de floresta caducifólia.
- Km 61 — Novamente cerrado subcaducifólio sobre LVd.
- Km 66 — À esquerda elevações de calcário com vegetação de floresta caducifólia.
- Km 79 — Continua LVd.
- Km 81 — FELIXLÂNDIA.

Neste trecho (Três Marias-Felixlândia), as ocorrências foram idênticas às das áreas do percurso anterior, com presença constante de LVd, e, nos dissecamentos, Cd e Rd. Diferiu apenas por apresentar inclusões de LVd de floresta caducifólia.

TRECHO: FELIXLÂNDIA-BELO HORIZONTE (BR-040).

Neste último trecho as anotações foram esparsas e somente até certo local (65 km de Felixlândia), sendo constatada a presença de LVd e LEd nos topos planos e suaves ondulados e, nos dissecamentos, Cd e

Rd de siltito em relevo suave ondulado e ondulado, todos com vegetação de cerrado subcaducifólio. Ocorre, em algumas elevações esparsas, vegetação de floresta caducifólia.

CLASSES DE SOLOS EXAMINADOS

LATOSOL VERMELHO AMARELO

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa fase floresta caducifólia/cerrado relevo plano e suave ondulado (perfil 20).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa fase cerrado caducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 25 e 26)

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 21, 39, 40, 74, 78, 79, 86, 94, 103 e 104).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase cerrado caducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 17, 59, 61, 85, 92 e 99).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 73, 76, 87, 88, 89, 105, 106 e 107).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase cerrado caducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 65, 81 e 84).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfis 44 e 45).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média fase cerrado caducifólio relevo plano e suave ondulado (perfil 57).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO textura argilosa fase truncada cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado (perfil 75).

LATOSOL VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfil 31)

LATOSOL VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfil 50)

LATOSOL VERMELHO ESCURO

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia/cerrado relevo plano e suave ondulado (perfis 5 e 12).

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 14, 22 e 23).

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase campo cerrado relevo plano e suave ondulado (perfil 27).

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfil 35).

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO A moderado textura média fase cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado (perfil 10).

LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfil 33).

LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfis 42 e 46).

LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo forte ondulado e ondulado (perfil 19).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb (argila de atividade baixa)

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa cascalhenta/muito argilosa fase cerrado caducifólio relevo suave ondulado (perfis 96 e 97).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia/cerrado relevo suave ondulado e ondulado (perfil 77).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média (?)/argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfil 11).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média cascalhenta (?)/argilosa fase floresta caducifólia relevo forte ondulado e ondulado (perfil 16).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta caducifólia/cerrado relevo ondulado (perfil 2).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A fraco textura arenosa/média fase cerrado caducifólio relevo suave ondulado (perfil 56).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb textura argilosa cascalhenta fase truncada cerrado subcaducifólio relevo forte ondulado (perfil 15).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (argila de atividade baixa)

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A chernozêmico textura argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfil 83).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A chernozêmico textura média (?)/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo forte ondulado e ondulado (perfil 38).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa/muito argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfil 82).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura argilosa/muito argilosa (com cascalho? cascalhenta?) fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 67).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfis 7 e 70).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
(?) A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 30).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo ondulado (perfil 28).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura média/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado e plano (perfis 52 e 53).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura média/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado e ondulado (perfis 18, 41 e 43).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura média/argilosa (com cascalho ? cascalhenta ?) fase caatinga hipoxerófila relevo ondulado e forte ondulado (perfil 37).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
A moderado textura média fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfis 62 e 63).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb
raso A moderado textura média/argilosa (cascalhenta ?) fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 36).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Ta (argila de atividade alta)

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Ta
A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia relevo forte ondulado (perfis 1 e 55).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (Ta
?) A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 29).

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia (?) relevo ondulado e forte ondulado (perfil 24).

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia relevo ondulado e forte ondulado (perfil 54).

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA (?) rasa A chernozêmico (?) textura argilosa. (Brunizem Avermelhado ?) fase floresta caducifólia relevo forte ondulado e ondulado (perfil 100).

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA latossólica (?)
A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 32).

BRUNIZEM AVERMELHADO

BRUNIZEM AVERMELHADO textura argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado (perfis 71 e 72).

BRUNIZEM AVERMELHADO textura muito argilosa fase floresta caducifólia relevo forte ondulado e ondulado (perfil 101).

CAMBISOL

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb A moderado textura argilosa fase cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado substrato siltito (perfis 91 e 93).

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura argilosa fase truncada cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado e ondulado substrato siltito (perfil 109).

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura argilosa fase truncada e pedregosa cerrado subcaducifólio/caducifólio (?) relevo suave ondulado e ondulado substrato siltito (perfil 6).

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb textura média fase truncada concrecionária cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado substrato arenito (feldspático) (perfil 108).

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb (?) litólico A moderado textura argilosa fase pedregosa floresta caducifólia/cerrado relevo suave ondulado substrato folhelho (perfil 8).

CAMBISOL DISTRÓFICO Tb litólico textura argilosa fase truncada cerrado subcaducifólio relevo ondulado substrato siltito (perfil 9).

CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado e plano substrato calcário (perfil 51).

CAMBISOL EUTRÓFICO Ta C carbonático A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado substrato calcário (perfil 47).

SOLOS ALUVIAIS

SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS Tb A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia de várzea relevo plano (perfil 34).

SOLOS LITÓLICOS

SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS A moderado textura argilosa fase pedregosa cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado e ondulado substrato siltito (perfil 95).

SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS A moderado textura média fase pedregosa e rochosa cerrado subcaducifólio relevo montanhoso e forte ondulado substrato quartzito (perfil 4).

SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS A moderado textura arenosa fase pedregosa e rochosa cerrado subcaducifólio relevo forte ondulado e montanhoso substrato quartzito (perfis 3 e 13).

AREIAS QUARTZOSAS

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A moderado fase cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado (perfis 90 e 102).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A moderado fase cerrado caducifólio relevo suave ondulado e plano (perfis 58, 60 e 98).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A moderado fase caatinga hipoxerófila relevo plano e suave ondulado (perfil 66).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco fase cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado e plano (perfil 80).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco cerrado caducifólio relevo plano (perfil 64).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco fase caatinga hipoxerófila relevo plano (perfis 48 e 49).

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS fase truncada cerrado subcaducifólio relevo suave ondulado e plano (perfil 68 e 69).

ABREVIATURAS

LVd — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO

LVe — LATOSOL VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO

LEd — LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO

LEe — LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO

PV — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO

PE — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO

TRe — TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA

Cd — CAMBISOL DISTRÓFICO

Ce — CAMBISOL EUTRÓFICO

Rd — SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS

Re — SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS

AQd — AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS

Tb — argila de atividade baixa

Ta — argila de atividade alta

BIBLIOGRAFIA

- 1) ACHÁ, P. L. et al. *Levantamento de reconhecimento com detalhes dos solos do distrito agro-industrial de Jaíba*. Estado de Minas Gerais. SNLCS-EMBRAPA-EPAMIG-RURALMINAS, 1975.
- 2) BRASIL. Divisão de Geologia e Mineralogia. *Mapa geológico do Brasil*. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro, 1960.
- 3) ———. *Mapa geológico do Estado de Minas Gerais*. Escala 1:1.500.000.
- 4) ———. SUDENE-DRN/DIVISÃO DE AGROLOGIA. *Mapa esquemático de solos do norte de Minas Gerais*. Recife, 1971.
- 5) CAMARGO, M.N.; HIRANO, C.; FREITAS, F.G. et al. *Levantamento de reconhecimento dos solos da zona do médio Jequitinhonha-Minas Gerais*. Rio de Janeiro, EPFS, EPE, MA, 1970. (Boletim técnico 9).
- 6) FREITAS, F.G.; MOTHCI, E.P.; SANTOS, H.G. dos et al. *Levantamento de reconhecimento dos solos da margem direita do rio Paraná-Goiás*. Rio de Janeiro, CENTRO DE PESQUISAS PEDOLÓGICAS-EMBRAPA, 1975.
- 7) JACOMINE, P.K.T.; BURGOS, N.; VOLKOFF, B. et al. *Estudo expedito de solos nas partes central e sul do Estado da Bahia para fins de classificação, correlação e legenda preliminar*. Recife, DPP, AG, Convênios MA/DNPEA-SUDENE/DRN e MA/CONTAP/USAID/ETA, 1973. (Boletim técnico 29. Série pedologia 17).
- 8) JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. *Estudo expedito de solos nas partes norte e central do Piauí, oeste de Pernambuco e noroeste do Ceará para fins de classificação e correlação*. Recife, DPP, AG, Convênios MA/DNPEA-SUDENE/DRN e MA/CONTAP/USAID/BRASIL, 1972. (Boletim técnico 25. Série pedologia 13).
- 9) JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N.; OLMOS, I.L., J. et al. *Estudo expedito de solos nas partes central e oeste do Estado da Bahia para fins de classificação e correlação*. Recife, DPP, AG, Convênios MA/DNPEA-SUDENE/DRN e MA/CONTAP/USAID/BRASIL, 1972. (Boletim técnico 24. Série pedologia 12).
- 10) JACOMINE, P.K.T.; CAVALCANTI, A.C.; RIBEIRO, M.R. et al. *Levantamento exploratório-reconhecimento de solos da margem esquerda do rio São Francisco-Estado da Bahia*. Recife, SNLCS, DRR, Convênios EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN e MA/CONTAP/USAID/ETA, 1976. (Boletim técnico 38. Série recursos de solos 7).
- 11) MUNSELL COLOR COMPANY, INC. Baltimore. *Munsell soil color charts*. Baltimore, 1954.

Endereços: Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos
(Ex-CPP) (EMBRAPA).

Rua Jardim Botânico, 1024

20.000 — Rio de Janeiro — RJ.

Divisão de Recursos Renováveis (SUDENE)

Av. Professor Moraes Rego

Edifício SUDENE — 4.º andar — Cidade Universitária

50.000 — Recife-Pernambuco.

Convênio EMBRAPA/SNLCS-SUDENE/DRN

Rua Mons. Ambrosino Leite, 92 — Graças

50.000 — Recife-Pernambuco.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DE
MOUSINHO ARTEFATOS DE PAPEL LIMITADA
RUA DO ARAGAO, 89 -- RECIFE -- PERNAMBUCO